

# 2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNA DA



Código-Inep: 439

MARÇO DE 2020

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. AUTOAVALIAÇÃO INTERNA: HISTÓRICO.....</b>	<b>8</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO E A METODOLOGIA APLICADA.....</b>	<b>11</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS UTILIZADOS E OS FORMULÁRIOS APLICADOS .....</b>	<b>13</b>
4.1. Aspectos quantitativos.....	13
4.2. Considerações sobre as etapas de aplicação dos formulários.....	14
4.3. Tabulação e análise de dados e relatório geral .....	15
4.4. Divulgação dos resultados .....	15
<b>5. A INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>17</b>
5.1. Missão.....	17
5.2. Finalidades da Instituição .....	17
5.3. Ensino .....	18
<b>6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>25</b>
6.1. Média.....	25
6.2. Autoavaliação .....	26
6.3. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	27
6.4. Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.....	28
6.5. Responsabilidade social da instituição .....	29
6.6. Comunicação com a sociedade.....	30
6.7. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.....	31
6.8. Políticas Organização e gestão da instituição.....	32
6.9. Infraestrutura .....	33
6.10. Planejamento e avaliação.....	34
6.11. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.....	35
6.12. Sustentabilidade financeira.....	36
<b>7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS.....</b>	<b>38</b>
7.1 Média.....	38
7.2 Autoavaliação .....	39

7.3 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	40
7.4 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.....	41
7.5 Responsabilidade social da instituição .....	42
7.6 Comunicação com a sociedade.....	42
7.7 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.....	43
7.8 Organização e gestão da instituição.....	44
7.9 Infraestrutura .....	45
7.10 Planejamento e avaliação.....	47
7.11 Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.....	47
7.12 Sustentabilidade financeira.....	48
<b>8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES .....</b>	<b>50</b>
8.1 Autoavaliação .....	50
8.2 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	51
8.3 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.....	52
8.4 Responsabilidade social da instituição .....	53
8.5 Comunicação com a sociedade.....	54
8.6 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.....	55
8.7 Organização e gestão da instituição.....	56
8.8 Infraestrutura .....	57
8.9 Planejamento e avaliação.....	58
8.10 Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.....	59
8.11 Sustentabilidade financeira.....	60
<b>9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (disciplinas).....</b>	<b>62</b>
9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia.....	64
9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária.....	65
9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação .....	66
9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito .....	66
9.5. Avaliação realizada pelos Discentes de Enfermagem .....	67
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>68</b>

## INTRODUÇÃO

A FAFRAM, desde sua criação (julho de 1987), desenvolve mecanismos de autoavaliação, sendo que a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento dos instrumentos de autoavaliação utilizados. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Conforme já consignados nos relatórios anteriores, a evolução da FAFRAM passou, também, pelo fomento e institucionalização das políticas de avaliação, interna e externa. Tanto que a instituição, preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI).

Neste contexto, e na tentativa de se aprimorar ainda mais os procedimentos avaliatórios, no ano de 2013 implementou-se modificações substanciais no processo de autoavaliação. Primeiramente, reformulou-se a Comissão Própria de Avaliação, criando critérios para a indicação dos membros, além de estabelecimentos de regras internas da própria comissão. Em um segundo momento, houve a reformulação dos instrumentos de autoavaliação, na tentativa de aperfeiçoá-los e deixá-los mais condizentes com os objetivos a serem alcançados.

Para adequar o calendário da Instituição com o calendário do MEC, a CPA decidiu inaugurar no ano passado um novo triênio, sendo, portanto, este o segundo relatório parcial. E em 2021 será apresentado o relatório integral.

Por fim, mais uma vez cumpre reforçar que a FAFRAM tem a consciência da importância da autoavaliação, não por ser uma formalidade exigida, mas sim pela eficácia que contempla quanto ao diagnóstico e prognóstico da instituição. Em outras palavras, o aprimoramento da autoavaliação, aliado à seriedade de sua aplicação, possibilita que a Instituição conheça a si própria, e consiga manejar melhor suas metas para o alcance dos objetivos acadêmicos previamente definidos.

## 1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão autônomo responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, viabilizando a integração da avaliação interna e externa, em consonância com a Lei n 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA tem por atribuições: I – Elaborar e aplicar instrumentos aptos a promoverem a correta e eficaz autoavaliação da FAFRAM; II – Divulgar, ampla e irrestritamente, todos os resultados obtidos quando da aplicação dos instrumentos; III – Propor, de maneira fundamentada e com base nos resultados obtidos, ações e medidas aos órgãos competentes, seja da FAFRAM, seja de sua mantenedora.

A composição dos membros é feita da seguinte forma:

- I – Um docente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo colegiado;
- II – Um discente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo Diretório Acadêmico, ou na ausência deste, pelos representantes de sala;
- III – Dois funcionários indicados pela Direção da Fafram;
- IV – Dois representantes da sociedade civil indicados pela mantenedora, sendo vedada a indicação de membros de seus quadros.

Para realizar suas atribuições a CPA faz reunião periodicamente, no mínimo quatro vezes por semestre. Os membros atuais da CPA são:

- Prof. Dr. Clovis Alberto Volpe Filho- Curso Direito (coordenador);
- Profª Msc. Regina Eli de Almeida Pereira – Curso Agronomia (vice- coordenadora);
- Profª Dra. Elzylene Lega – Curso Medicina Veterinária;
- Prof. Msc. Lidiane Aparecida Kanesiro – Curso Sist. de Informação;
- Profª. Dra. Aline Gomes de Campos – Curso Enfermagem
- Sr. Geraldo Aparecido do Valle – Comunidade;
- Sr. Gercino Meneghini – Comunidade;
- Gustavo dos Reis Ferreira de Oliveira Filho – Acadêmico Enfermagem;
- Mariana Paes da Silva – Acadêmica Medicina Veterinária;



Vinicius Franco Francisco – Acadêmico de Agronomia;

Naiara Cristina de Souza – Acadêmica de Direito;

Julia Pereira Galdiano Ribeiro – Acadêmica Sistemas Informação;

Sr. José Amauri de Souza Junior – Funcionário;

Profª. Tania Regina C. Menezes de Melo – Funcionária (secretária).

## 2. AUTOAVALIAÇÃO INTERNA: HISTÓRICO

Para efeito de compreensão dos cronogramas da autoavaliação, faz-se necessário elencar as principais atividades desenvolvidas desde 2011:

1º Semestre de 2011:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2º Semestre de 2011:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

1º Semestre de 2012:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);

- Reunião do Conselho de Classe.
- SIMPÓSIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- Encontro Geral de Ex-Alunos da FAFRAM

2º Semestre de 2012:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);

- Participação dos alunos dos cursos de Direito no ENADE.

1º Semestre de 2013:

- Avaliação Institucional Interna (aplicação dos instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);

2º Semestre de 2013:

- Encontro Geral de Ex-alunos;
- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- 4º Seminário de Auto avaliação da FAFRAM

1º Semestre de 2014:

- Avaliação Institucional Interna (aplicação dos instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);

- Apresentação da Auto Avaliação de 2013 (docentes e discentes);

2º Semestre de 2014:

- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- Continuação da Avaliação Institucional Interna;
- Apresentação dos resultados obtidos pela CPA ao corpo técnico administrativos

1º Semestre de 2015:

- Avaliação Institucional Interna (aplicação dos instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Apresentação da Auto Avaliação de 2014 (docentes e discentes);

2º Semestre de 2015:

- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- Continuação da Avaliação Institucional Interna;
- Apresentação dos resultados obtidos pela CPA ao corpo técnico administrativos em 27/06/2015.

1º Semestre de 2016:

- Apresentação do Relatório de Autoavaliação;
- Divulgação para os funcionários e docentes dos resultados obtidos;
- Aplicação dos questionários aos alunos

2º Semestre de 2016:

- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- Apresentação dos resultados aos discentes (todos os cursos individualmente);
- Continuação da Avaliação Institucional Interna (aplicação dos questionários aos alunos, professores, funcionários e gestores);

1º Semestre de 2017:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.
- Apresentação do relatório à Mantenedora, à Direção e à Comunidade Acadêmica.
- Aplicação do formulário disciplina aos discentes.

2º Semestre de 2017:

- Divulgação por folder e em salas de aulas dos resultados e da necessidade de participação na autoavaliação;

- Modificação na estrutura e nos dados da apresentação dos resultados avaliativos referentes à avaliação dos docentes feita pelos alunos;

- Aplicação dos formulários aos gestores, docentes, funcionários e discentes (institucional);

1º Semestre de 2018:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

- Aplicação dos formulários de avaliação

2º Semestre de 2018:

- Divulgação por painel e em salas de aulas dos resultados e da necessidade de participação na autoavaliação;

- Aplicação dos formulários de avaliação

1º Semestre de 2019:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

- Aplicação dos formulários de avaliação

2º Semestre de 2019:

- Divulgação por painel e em salas de aulas dos resultados e da necessidade de participação na autoavaliação;

- Aplicação dos formulários de avaliação

### **3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO E A METODOLOGIA APLICADA**

A autoavaliação do ano de 2019 - como as anteriores - se pautou nos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nos objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional.

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

Visando facilitar o desenvolvimento da avaliação, para este novo ciclo avaliativo procurou-se, sempre que possível, formular questões vinculadas nas dimensões sugeridas pelo SINAES.

Assim, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, todas as dimensões foram contempladas no presente Relatório. Respeitando as normativas do MEC, os instrumentos aplicados abrangem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A metodologia anualmente aplicada tem a seguinte linha: reformulação dos questionários quando necessário, adequação dos sistemas de coletas de informação, tabulação

dos dados e análise dos resultados. Após, iniciou-se o programa de divulgação dos resultados obtidos.

Importante registrar que a CPA entendeu por bem proceder com dois relatórios parciais e um integral sem deixar de contemplar todos os eixos de forma anual.

Para alcançar todas as dimensões pretendidas pelo SINAES e abranger todos os setores e órgãos da instituição, dividiu-se a autoavaliação nos seguintes grupos: **docentes, funcionários, gestores, discentes, avaliação de outras unidades da Instituição. Os egressos são analisados bianualmente, aproveitando o ensejo da festividade feita para os ex-alunos, e comunidade externa.**

Para cada grupo formulou-se um questionário próprio, porém, as dimensões norteavam a sistematização das perguntas.

Como objetivo geral, desde a primeira autoavaliação, foi proporcionar a obtenção do autoconhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da autoavaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição. Além disso, tem-se por certo que a autoavaliação consegue congrega os interesses da heterogeneidade que compõe a instituição (direção, docentes, alunos, funcionários, sociedade civil), convergindo os objetivos de todos para só um ponto: aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

#### **4. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS UTILIZADOS E OS FORMULÁRIOS APLICADOS**

Com base na metodologia e diretrizes mencionadas acima, a CPA elaborou os formulários, pautando-se por determinadas dimensões, e a partir delas realizou-se subdivisões. De acordo com o segmento que o formulário era direcionado, as questões sofriam algumas variações, mas sem perder contato com os núcleos de referência ou com as dimensões do SINAES.

É preciso advertir que em todos os questionários preservou-se o anonimato dos entrevistados, os quais declinavam somente o curso que estava vinculado.

O corpo discente, e docente, responderam *on line*, de forma não obrigatória, pois quando do acesso ao sistema de notas, o formulário deveria ser preenchido antes de continuar com a utilização dos serviços, podendo o entrevistado optar por acessar sem responder. Os demais responderam manuscritamente, por meio de formulários impressos, que foram entregues de acordo com as etapas que mencionaremos a seguir, sem exigir obrigatoriedade.

Utilizou-se para o formulário dos docentes, funcionários e discentes o critério de avaliação consistente no apontamento de critérios que representavam ruim, insuficiente, bom, ótimo e não se aplica.

Para efeito de melhor informar quando das respostas dos questionários, formulou-se uma legenda explicativa: ruim representa “muito abaixo das expectativas”; insuficiente representa “abaixo das expectativas”; bom representa “atingiu as expectativas”; ótimo representa “acima das expectativas”.

##### **4.1. Aspectos quantitativos**

Na última avaliação (2019) tem-se uma boa adesão voluntária aos formulários, podendo assim ser resumido:

<b>Responderam</b>
--------------------

**Disciplinas 2019/1**

Agronomia	32
Direito	78
Enfermagem	14
Med. Veterinária	72
Sistemas de Informação	22

<b>Total</b>	<b>218</b>
--------------	------------

**2019/2**

<b>Professores</b>	<b>48</b>
--------------------	-----------

**2019/2**

<b>Funcionários</b>	34
---------------------	----

**2019/2**

<b>Gestores</b>	10
-----------------	----

<b>Quantidade existente</b>
-----------------------------

**Disciplinas 2019/1**

Agronomia	349
Direito	405
Enfermagem	94
Med. Veterinária	324
Sistemas de Informação	28

<b>Total</b>	<b>1200</b>
--------------	-------------

**2019/2**

<b>Professores</b>	<b>87</b>
--------------------	-----------

**2019/2**

<b>Funcionários</b>	114
---------------------	-----

**2019/2**

<b>Gestores</b>	14
-----------------	----

#### 4.2. Considerações sobre as etapas de aplicação dos formulários

A CPA elabora relatórios anuais, com base nos dados colhidos durante todo o ano. Dessa forma, o cronograma de atividades, que possibilita na elaboração do Relatório Final, é desenvolvido da seguinte forma:

- Primeiro semestre: Aplicação de formulário aos discentes sobre as disciplinas;
- Segundo semestre: Aplicação de formulários aos docentes; aos funcionários; aos gestores e à comunidade externa (este ano não foi aplicado o formulário institucional aos discentes, já que será aplicado em 2020 visando o relatório final).

A concentração no segundo ocorre em razão da necessidade de divulgação do Relatório Final no primeiro semestre do ano. Após a colheita dos dados, a CPA organiza as informações, para posteriormente analisar qualitativa e quantitativamente as respostas.

Importa registrar, que a CPA tem autonomia para sugerir medidas e implementações, não sendo um mero órgão tabulador de dados, daí a razão do relatório final contemplar conclusões e diretivas.

Após esta fase, a CPA envia, até março do ano seguinte, o Relatório Final ao Diretor da Instituição, para que proceda com o procedimento de remessa ao Ministério da Educação.

A elaboração do Relatório Final conta com a colaboração dos membros da CPA, pois há uma distribuição equilibrada de responsabilidades.

### **4.3. Tabulação e análise de dados e relatório geral**

Os dados foram compilados pelos membros da CPA em diversas etapas, pois na medida na medida em os formulários eram aplicados, alimentava-se planilhas de programas de computador para melhor organização e compreensão. Além do mais, os dados colhidos pela internet possibilitaram uma tabulação mais célere.

A análise dos dados ocorreu a partir de janeiro de 2020 e se estendeu até março do mesmo ano, ocasião em que o relatório geral foi finalizado e entregue à direção.

O relatório final contempla todas as informações e diretrizes necessárias para compreensão da autoavaliação, bem como os resultados obtidos e as diretivas sugeridas.

### **4.4. Divulgação dos resultados**

A CPA, no entanto, após entregar o Relatório Final ao Diretor da Instituição, inicia o programa de divulgação dos resultados, em cinco etapas:

- Apresentação dos resultados à Mantenedora e à Direção: o procedimento de apresentação é em forma de reunião, onde o Coordenador da CPA apresenta os principais pontos, e após inicia a discussão com as partes envolvidas;
- Apresentação dos resultados ao corpo docente: em relação aos professores, a CPA apresenta em forma de Palestra, pois são convidados todos os professores em um dia específico, sempre em dia não letivo, para acompanhar, via slide, todos os dados obtidos e as diretrizes apresentadas. Ao final, a CPA possibilita perguntas e discussão.
- Apresentação dos resultados ao corpo discente: para os alunos, os membros docentes de cada curso ficam responsáveis para realizar a apresentação, com base

em um material que é elaborado pela Coordenação da CPA. Assim, cada docente realiza a apresentação em dias distintos, de acordo com o perfil e interesse de cada curso, mas sempre visando abranger o maior número de estudantes.

- Apresentação dos resultados aos funcionários: há um agendamento de confraternização (em regra um almoço festivo), em que antes a CPA se reúne com os funcionários presentes para fazer uma apresentação no formato de palestra.

## **5. A INSTITUIÇÃO**

### **5.1. Missão**

A missão da FAFRAM é formar profissionais capacitados a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender as necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidades, considerando seus aspectos tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, com forte comprometimento à preservação do meio ambiente e com capacidade de produzir com responsabilidade social.

A Faculdade “Dr. Francisco Maeda” é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.

Além disso, outro objetivo é a implantação de programas de Pós-graduação Lato Senso das áreas de Agronomia, Ciências Ambientais e Sociais Aplicadas. A Faculdade apresenta condições claras neste sentido, pois possui uma estrutura física instalada, invejável, juntamente com um corpo docente muito bem qualificado.

### **5.2. Finalidades da Instituição**

Em 25 de janeiro de 1971, foi criada a Fundação Educacional de Ituverava, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia. Esta experiência no ensino superior aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas diversificadas e avançadas do país no setor de produção agrícola e prestação de serviços, mobilizou os agricultores e empresários dessa região que juntamente com a referida Fundação resultou, em 1987, na criação da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” de Ituverava, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.456 de 01/10/1992, publicado no D.O.U. de 05/10/1992. Nesse pequeno período, a Faculdade, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígio conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

Sendo assim, a Faculdade tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

Os objetivos propostos pela instituição atendem plenamente às suas finalidades, ou seja, proporciona a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à comunidade.

### 5.3. Ensino

A Faculdade “Dr. Francisco Maeda” conta atualmente com cinco cursos:

#### **AGRONOMIA**

##### **Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovação de reconhecimento, pela Portaria MEC nº 135, de 02/03/2018.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em **2019: 70 matriculados (1sem) e 09 matriculados (2sem)**

Valor corrente da mensalidade em 2019: **R\$ 1.630,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2019: **R\$ 815,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na Tesouraria e Secretaria.**

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

**MEDICINA VETERINÁRIA****Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias e Veterinárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 135, de 02/03/2018.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima: **9 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em **2019: 44 matriculados (1sem) e 08 matriculados (2sem)**

Valor corrente da mensalidade em 2019: **R\$ 2.132,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2019: **R\$ 1.066,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na Tesouraria e secretaria**

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

**DIREITO****Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 268 de 03/04/17.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima: **9 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **50 e 50 (diurno e noturno)**

Relação candidato/vaga em **2019: 23 matriculados (1sem-diurno); 47 matriculados (1sem-noturno)**

Valor corrente da mensalidade em 2019: **R\$ 1.247,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2019: **R\$ 623,50**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na Tesouraria e secretaria**

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

### **ENFERMAGEM**

#### **Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: **Saúde**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 88 de 20/02/2019**

Regime letivo: **Anual**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima: **9 anos**

Nº de vagas oferecidas: **50 Anual**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **50 (noturno)**

Relação candidato/vaga em **2019 : 16 matriculados (1sem-noturno)**

Valor corrente da mensalidade em 2019: **R\$ 1.132,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2019: **R\$ 566,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na Tesouraria e secretaria**

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

### **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

#### **Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: **Ciências da Computação**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 1.093 de 24/12/2015.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos**

Duração máxima: **7 anos**

Nº de vagas oferecidas: **40 anual**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **40 anual**

Relação candidato/vaga em **2019: 8 matriculados (1sem);**

Valor corrente da mensalidade em 2019: **R\$ 931,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2019: **R\$ 465,50**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

A pós-graduação da FAFRAM tem como objetivo integrar a graduação, o ensino, a pesquisa e o egresso da instituição.

**Quadro de Docentes da FAFRAM – 1º semestre de 20:**

	<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO MÁXIMA</b>
1.	Adriana Teixeira Osório Maciel	Especialização
2.	Aline Gomes de Campos	Doutorado
3.	Ana Paula Bagaiolo Moraes	Doutorado
4.	André Luiz Jardini Barbosa	Doutorado
5.	Andreza G. da S. N. Maeda	Mestrado
6.	Anice Garcia	Doutorado
7.	Antonio Luis de Oliveira	Doutorado
8.	Antonio Marco Ventura Martins	Doutorado
9.	Camila Cristina Neves R. Ribeiro	Mestrado
10.	Claudia Maria Carreira Frata	Especialização
11.	Cleber Jacob Silva de Paula	Doutorado

12.	Clovis Alberto Volpe Filho	Mestrado
13.	Christopher Abreu Ravagnani	Mestrado
14.	Cristina Elena Bernardo Iarozeski	Mestrado
15.	Daniela Sarreta Ignácio	Mestrado
16.	Daniel Paulino Junior	Doutorado
17.	Danilo de Oliveira Souza	Graduação
18.	David de Almeida Pereira	Graduação
19.	Denise Bittencourt Amador	Mestrado
20.	Eliana D'auria	Mestrado
21.	Elzylene Lega	Doutorado
22.	Fabiana Tomain Pereira	Especialização
23.	Fabricio Bernardo de Jesus Brasil	Doutorado
24.	Fabício de Souza Garcia	Mestrado
25.	Flávia Guimarães dos Santos	Mestrado
26.	Gabriela Carrion Degrande Moreira	Doutorado
27.	Giovana Estela Vaz dos Santos	Mestrado
28.	Hamilton Humberto Ramos	Doutorado
29.	Jean Gustavo Moisés	Mestrado
30.	Jéssyca C. G. M. Uehara	Graduação
31.	José Amauri de Sousa Junior	Especialização
32.	José Antonio de S.Rossato Junior	Doutorado
33.	Kenji Cláudio Augusto Senô	Doutorado
34.	Leandro Rondado de Souza	Mestrado
35.	Leomam Almeida Couto	Doutorado
36.	Leticia Ane Sizuki Nociti Dezem	Doutorado
37.	Lidiane Aparecida Kanesiro	Mestrado
38.	Lister Fernandes Bernardes	Mestrado
39.	Lívia Cordaro Galdiano Chicone	Doutorado
40.	Luis Carlos Levada	Mestrado
41.	Luiz Roberto Pena de Andrade Junior	Mestrado
42.	Maico Henrique Barbosa dos Santos	Doutorado
43.	Manoel Ison Cordeiro Rocha	Doutorado
44.	Marcelo dos Santos Fernandes	Doutorado

45.	Maria Gabriela Rodrigues Gontijo	Especialização
46.	Márcio Pereira	Doutorado
47.	Margareti Aparecida Stachissini Nakano	Especialização
48.	Maria Amália Brunini	Doutorado
49.	Maria Auxiliadora Bigliador Conti	Doutorado
50.	Maria Teresa Galdiano Pimenta Costa	Mestrado
51.	Maria Tereza de Paula Oliveira	Mestrado
52.	Marly Cristina Pinto Wanderley	Doutorado
53.	Mirela Andréia Fischer Senô	Mestrado
54.	Murilo Rodrigues Barbosa de Freitas	Mestrado
55.	Paula Ferreira da Costa	Doutorado
56.	Priscila Cristina Barbosa Fidelis	Mestrado
57.	Priscila S. Iamaguti	Doutorado
58.	Priscilla de Souza Ferro	Mestrado
59.	Rafael Paranhos de Mendonça	Doutorado
60.	Regina Eli de Almeida Pereira	Mestrado
61.	Renata de Fatima Nogueira Vieira	Mestrado
62.	Renata Romani de Castro	Doutorado
63.	René Porfírio Camponês do Brasil	Doutorado
64.	Roberto Carlos de Menezes	Mestrado
65.	Roberta dos Santos Pereira de Carvalho	Mestrado
66.	Roberto Inácio Barbosa Filho	Mestrado
67.	Rodrigo Alves de Oliveira	Doutorado
68.	Rodrigo Tavarayama	Especialização
69.	Rogério Galdiano de Freitas	Especialização
70.	Romeu Moreira dos Santos	Doutorado
71.	Rosangela Kiyoko Jomori Bonichelli	Doutorado
72.	Samantha da Silva e Cruz	Mestrado
73.	Sérgio Renato Macedo Chicote	Mestrado
74.	Sivelena Vanzolini Segato	Doutorado
75.	Silvio de Paula Mello	Doutorado
76.	Sofia Muniz Alves Gracioli	Doutorado
77.	Sonia Mara Carrijo	Doutorado

78.	Vânia Moysés Cheibub Vieira	Especialização
79.	Victor Hugo Polim Milan	Mestrado
80.	Vinícius Antonio Maciel Junior	Mestrado
81.	Wander de Bortoli Pereira	Doutorado

**Tabela 1**

## 6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

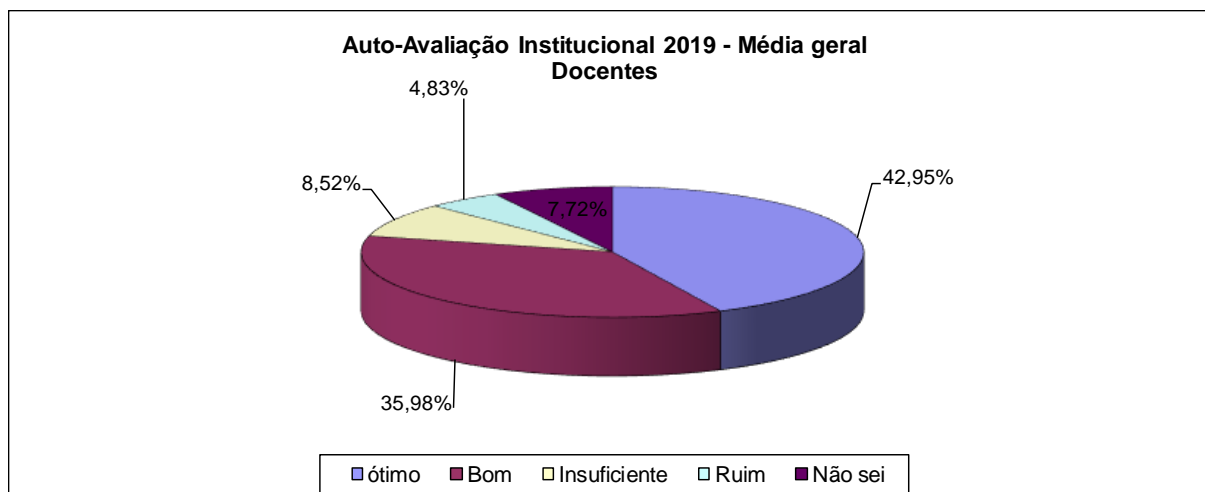
A avaliação do corpo docente da FAFRAM representa um ponto crucial da autoavaliação, na medida em que possibilita conhecer, com maiores detalhes, as condições gerais e específicas ofertadas para os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação e Enfermagem. Ademais, possibilita entender quais são as reais necessidades de aprimoramento e de implantação de cada curso, bem como os aspectos administrativos e estruturais da Instituição.

Neste novo ciclo, as dimensões foram abrangidas da seguinte forma:

- Avaliação pessoal;
- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo);
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira;

### 6.1. Média

A participação dos docentes se mostrou satisfatória, na medida em que 78 dos 95 professores responderam ao questionário.



**Gráfico 1**

Segundo o corpo docente, a Instituição recebeu 79% de ótimo e bom, 8% de insuficiente e 4% de ruim, resultando em uma excelente avaliação.

## 6.2. Autoavaliação

No que diz respeito a esse bloco, tem-se que o grau de satisfação quanto ao trabalho realizado é altíssima, existindo um decréscimo em relação ao salário recebido. No entanto, existem outros fatores que geram uma boa avaliação, na medida que os docentes julgam que há ótimas perspectivas para permanecerem na Instituição.

Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 1 - Autoavaliação Pessoal

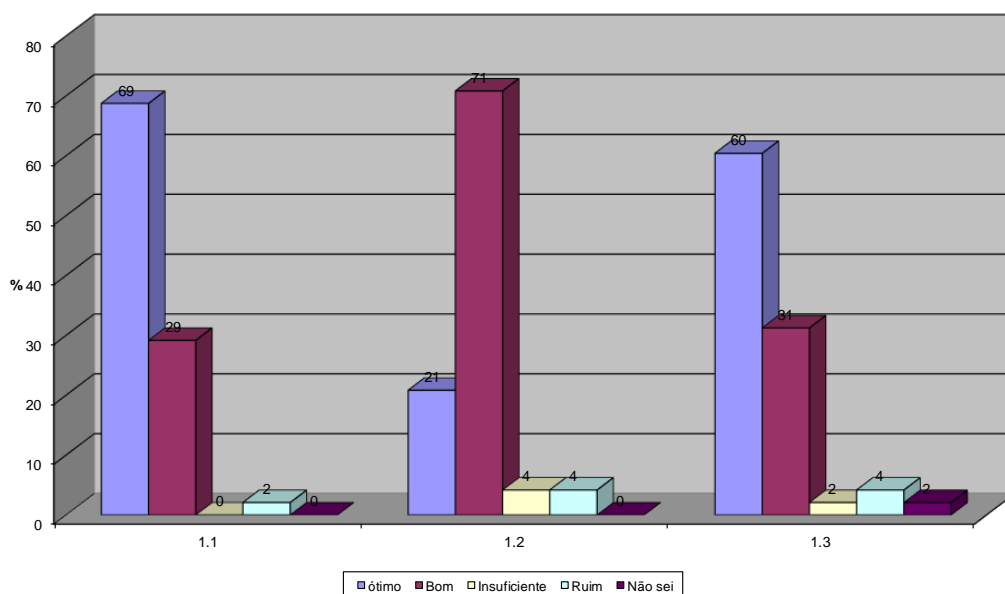


Gráfico 2

1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição
1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na Instituição
1.3 – Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição

### 6.3. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esse bloco é composto por cinco questões, sendo certo que todas foram bem avaliadas, merecendo ser destacado que é possível aprimorar o nível de conhecimento do PDI, as metas da instituição e principalmente o envolvimento do corpo docente na elaboração do PDI.

Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 2 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

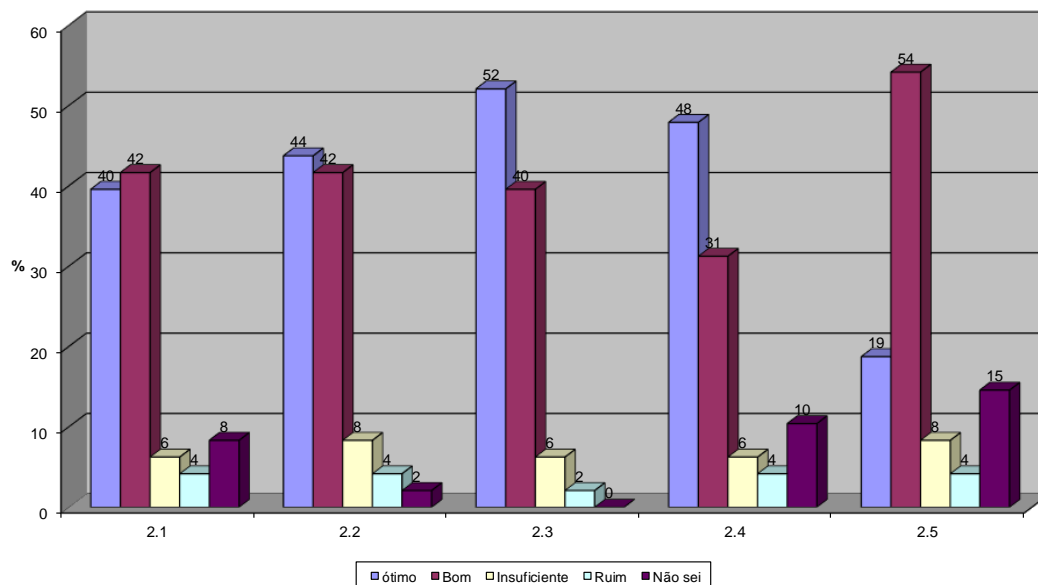


Gráfico 3

2.1 – Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2.2 – Atuação da Instituição visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional
2.3 – Seu grau de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso
2.4 – Seu nível de conhecimento em relação as metas do PDI
2.5 – O envolvimento do corpo docente na elaboração do PDI

#### 6.4 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

É possível concluir, pelos dados, que na visão dos professores a qualidade do ensino na Instituição é marcante, na medida em que os índices negativos são inexpressivos. Por outro lado, a pesquisa tem uma queda acentuada, isto porque, o índice de ótimo cai para 15%, enquanto o nível de ruim e insuficiente passara para 27%.

No tocante às extensões universitárias o padrão se mantém elevado, face aos 81% de ótimo e bom quando indagado sobre a qualidade das extensões.

Mostra-se preocupante, mais uma vez, o desconhecimento dos professores quanto à qualidade dos cursos de pós-graduação, na medida em que 29% anotaram como não se aplica. Aqueles que responderam, em sua maioria, apontaram para uma boa qualidade do ensino.

Sobre o estímulo da instituição para a pesquisa e para os eventos acadêmicos, há uma queda na avaliação, se comparado com o índice de excelência dos outros dados.

Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 3 - Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

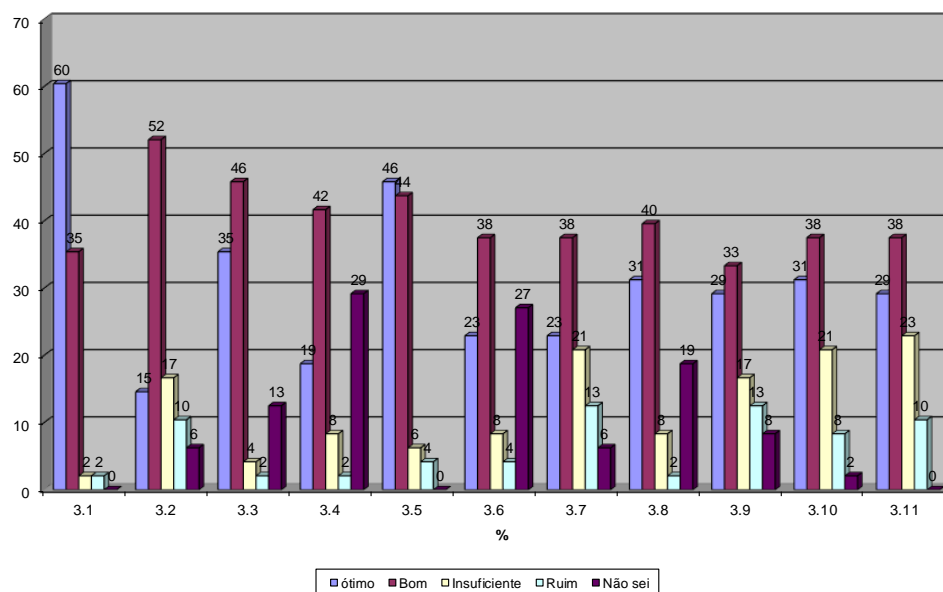


Gráfico 4

3.1 – A qualidade do ensino de graduação da Instituição
3.2 – A qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição
3.3 – A qualidade das extensões universitárias da Instituição
3.4 – A qualidade do ensino de pós-graduação da Instituição
3.5 – Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino de graduação
3.6 – Atuação da Instituição para a melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação
3.7 – Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica
3.8 – Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária
3.9 – Colaboração da Instituição para participação em eventos acadêmicos
3.10 – Promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico
3.11 – Sistema de notas utilizados para efeito de avaliação (média 5,0)

## 6.5 Responsabilidade social da instituição

Pelas respostas fornecidas quando da aplicação do questionário, nota-se de maneira clara que os docentes consideram que há um engajamento social por parte da Instituição.

Com efeito, todas as questões ficaram dentro ou acima da média. Para exemplificar, tem-se que a atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e /ou com situação econômica desfavorável é muito bem avaliada, pois alcançou 92% de ótimo e bom.

## Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 4 - Responsabilidade social da instituição

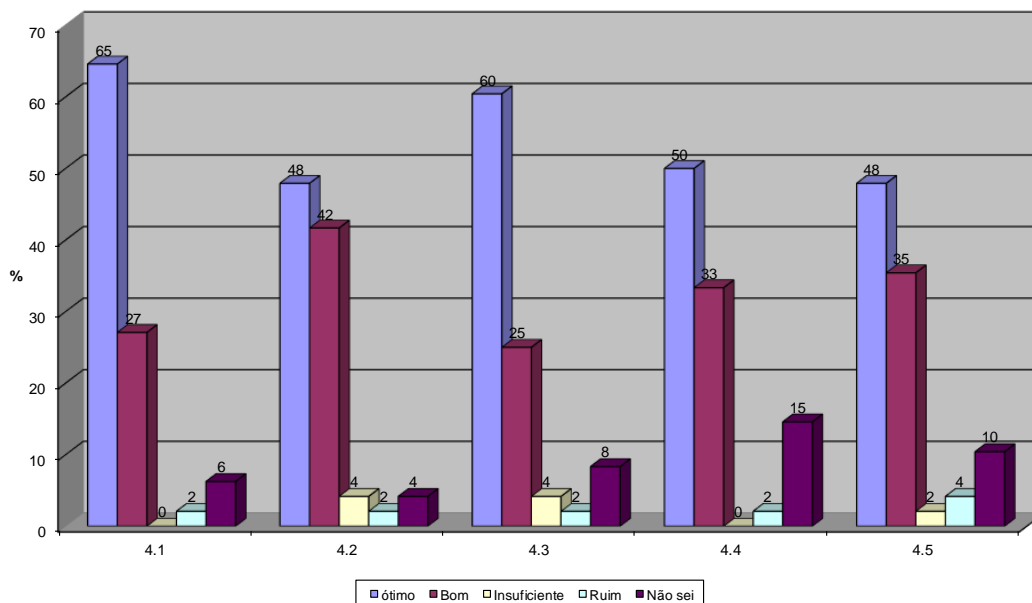


Gráfico 5

4.1 – Atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável
4.2 – Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos
4.3 – Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental
4.4 - Relevância das extensões universitárias para a comunidade local
4.5 – Promoção de eventos solidários

## 6.6 Comunicação com a sociedade

Existe uma boa relação entre a Instituição e a sociedade, ficando comprovada tal assertiva pelas respostas fornecidas nesse bloco.

## Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 5 - Comunicação com a sociedade

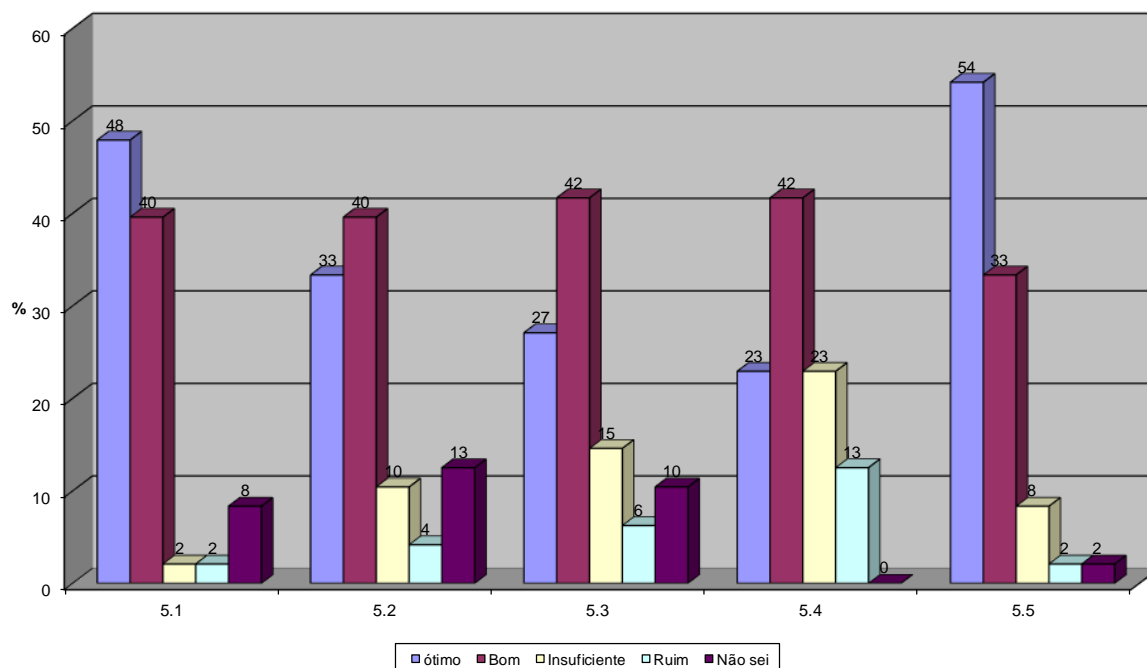


Gráfico 6

5.1 - Integração da Instituição com a sociedade
5.2 – Eventos direcionados ao público externo
5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo
5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição
5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade

### 6.7 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

É possível subdividir esse bloco em três categorias. a) a primeira diz respeito à atuação da Fafram para melhoria da formação do professor, que está um pouco a baixo da média geral, demonstrando que há espaço para melhorar (6.1); b) a segundo se relaciona com a qualidade do corpo docente e de funcionário, sendo ambos muito bem avaliados (6.2, 6.3 e 6.4); c) e, por fim, a atuação da Instituição para promoção de atividades de lazer e saúde, que foi mal avaliada, necessitando de revisão das políticas nessas áreas (6.5 e 6.6).

Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 6 - Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

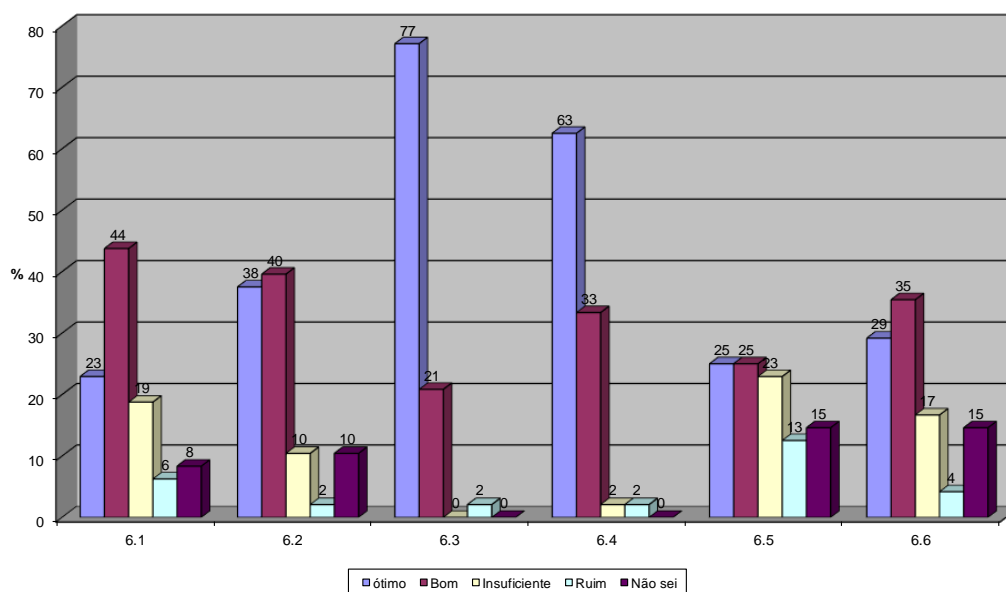


Gráfico 7

6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor
6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários
6.3 – Qualidade do corpo docente
6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo
6.5 – Promoção de atividades de lazer
6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva

## 6.8 Políticas Organização e gestão da instituição

Os professores conhecem o organograma institucional (7.1), porém há uma redução nos indicadores positivos e um percentual considerável de desconhecimento no tocante à participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios (7.3).

Os outros itens seguirem o elevado padrão, salvo a questão envolvendo a atuação da Coordenação de Pós-Graduação, que também teve um índice alto de não se aplica.

É preciso mencionar que os professores têm uma boa percepção sobre a atuação da Mantenedora/Direção da Instituição e da Coordenação dos Cursos.

## Auto Avaliação Institucional - Docentes 2018 - Bloco 9 - Organização e gestão da instituição

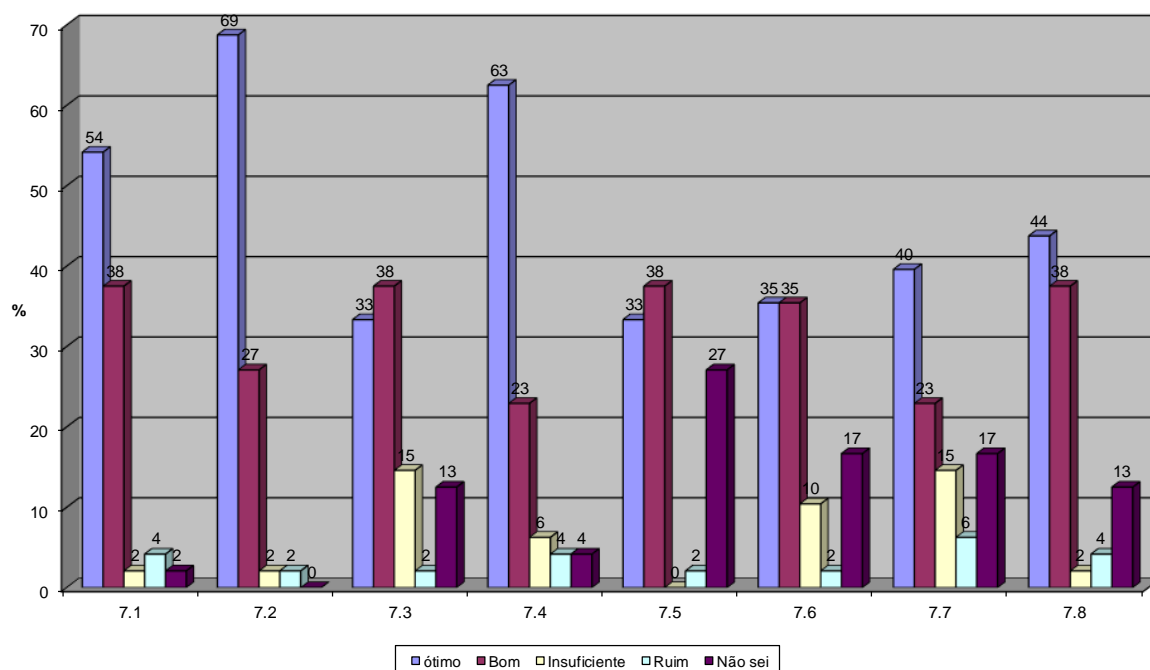


Gráfico 8

7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição
7.2 - Atuação da Direção, frente aos objetivos e propostas da Instituição
7.3 – A participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios
7.4 – Atuação da Coordenação do Curso, frente aos objetivos e propostas previstos no Projeto Pedagógico
7.5 – Atuação da Coordenação de Pós-graduação frente aos objetivos e propostas da Instituição
7.6 - Independência e autonomia dos órgãos colegiados frente à direção e mantenedora (Conselho de Administração Superior, Colegiados de Cursos e Comissão Própria de Avaliação)
7.7 – Atuação da Mantenedora para a melhoria da qualidade da Instituição
7.8 – Funcionamento e representatividade do Conselho de Administração Superior e dos Colegiados de Cursos

## 6.9 Infraestrutura

Os professores avaliaram muito bem a biblioteca, seja na parte estrutural, seja no tocante ao acervo bibliográfico. Da mesma forma a avaliação da estrutura física, que obteve uma avaliação muito acima da média.

No mesmo patamar de ótimo e bom também se encontram as avaliações das salas de aulas, dos equipamentos, dos laboratórios e da sala de convivência dos professores.

Em relação à acessibilidade denota-se que a maioria considera adequadas as instalações aos alunos com necessidades especiais.

A cantina (produto e estrutura) tem uma avaliação mediana, pois o nível de ótimo está abaixo da média e o nível de ruim acima. Tal cenário se repete no quesito segurança.

## Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 8 - Infraestrutura

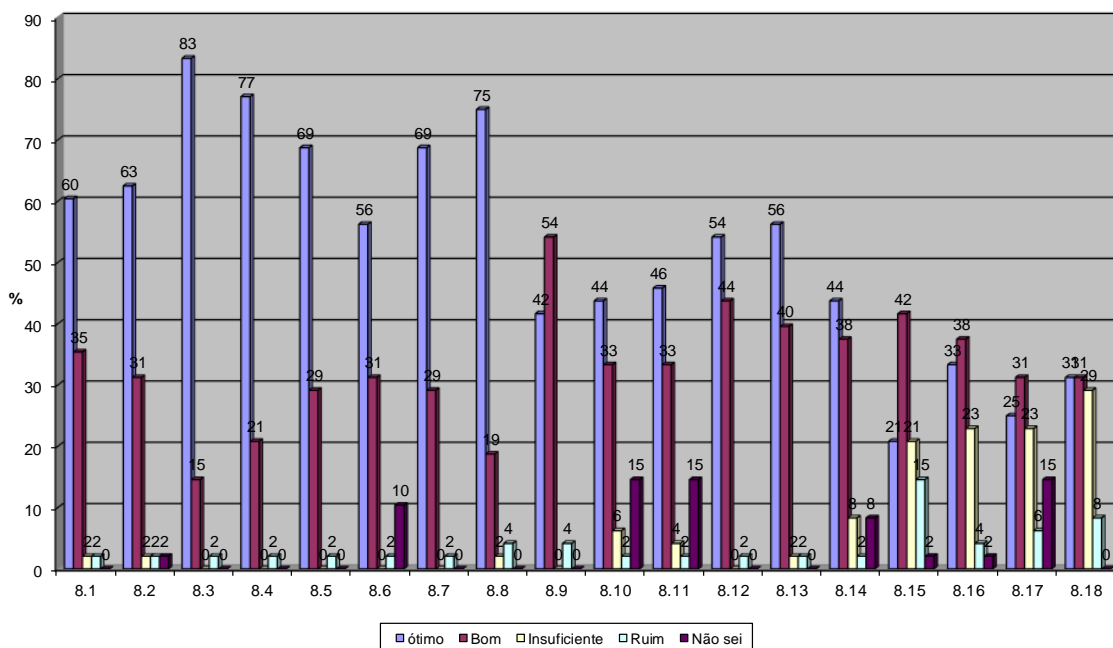


Gráfico 9

8.1 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à bibliografia sugerida pelo professor no plano de ensino)
8.2 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à necessidade bibliográfica do Projeto Pedagógico do Curso)
8.3 – Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo
8.4 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)
8.5 - Condições físicas e ambientais das salas de aula (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)
8.6 – Condições físicas e ambientais dos laboratórios (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)
8.7 – Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos professores (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)
8.8 - Disponibilidade de materiais e equipamentos utilizados em salas de aula pelo professor
8.9 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de aula
8.10 - Disponibilidade de materiais e equipamentos em laboratórios
8.11 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em laboratórios
8.12 –Disponibilidade de materiais e equipamentos em salas de convivência dos professores
8.13 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos professores
8.14 –Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais
8.15 – Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição
8.16 – Espaço físico da Cantina
8.17 – Serviços e os produtos da Cantina
8.18 – Segurança da Instituição

## 6.10 Planejamento e avaliação

A CPA conseguiu criar uma cultura de avaliação, mesmo que seminal, pois é reconhecida pelos docentes. Além do mais, a qualidade dos questionários e da divulgação dos resultados estão acima da média, demonstrando o caminho correto trilhado pela comissão.

## Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 9 - Planejamento e avaliação

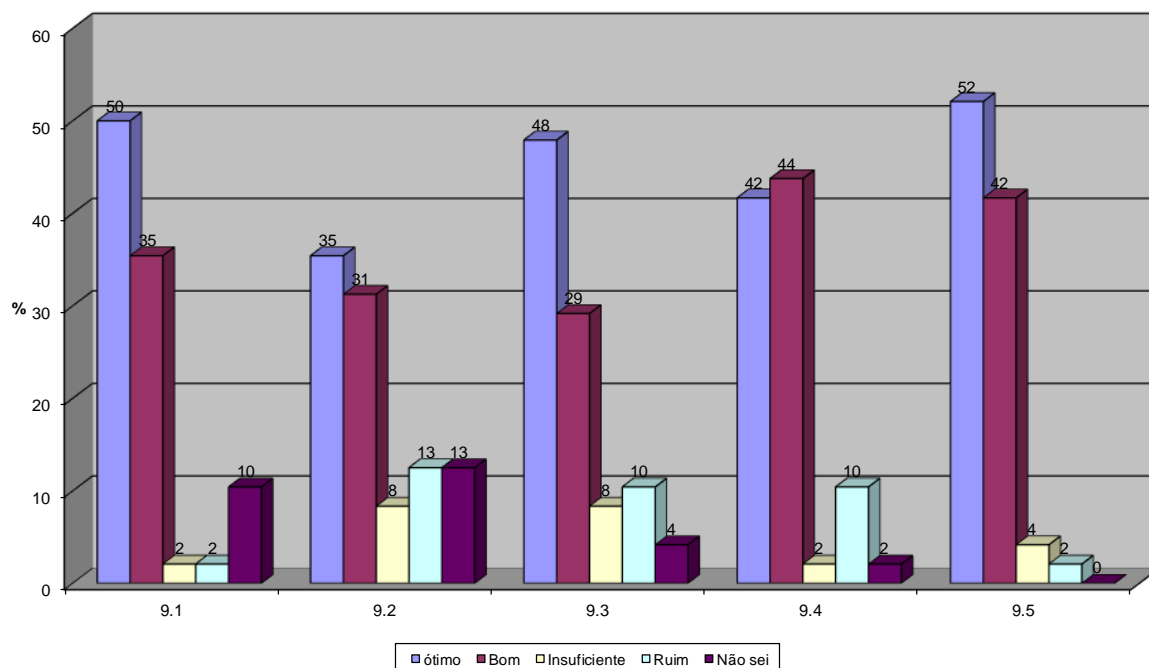


Gráfico 10

9.1 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
9.2 – Divulgação dos resultados da última autoavaliação
9.3 – Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC)
9.4 – Sistema de aplicação dos formulários de avaliação
9.5 – Qualidade dos questionários de autoavaliação

### 6.11 Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

O acompanhamento acadêmico e pedagógico do aluno por parte da Instituição superou a média geral; como também superou a média o apoio psicopedagógico da Instituição para alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais.

Segundo o corpo docente, o aluno ingressante tem um nível baixo de formação, alcançando 52% de avaliação negativa (10.4); enquanto o nível do aluno egresso é bem mais alto, chegando a 78% de ótimo e bom.

A atuação do Diretório Acadêmico na visão dos professores é mediana, comparando com os demais itens, pois o nível de ótimo é bem abaixo da média.

Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 10 - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

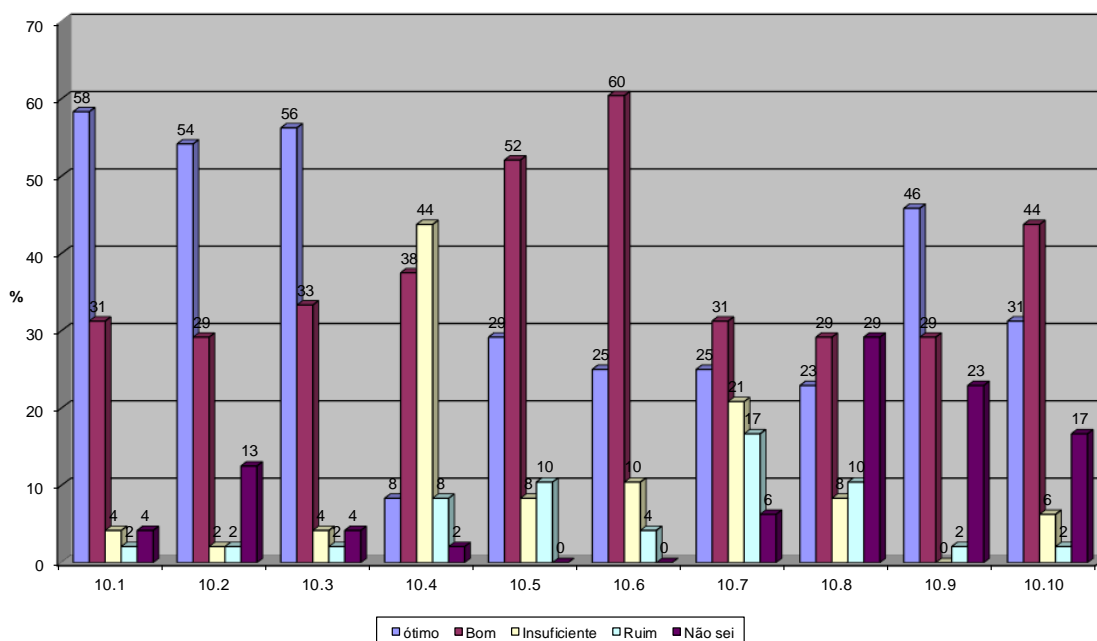


Gráfico 11

10.1 – Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição
10.2 – Apoio psicopedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais
10.3 – Apoio ao aluno para realização de estágios e atividades complementares, por parte da Instituição
10.4 – Nível de formação dos alunos entrantes/iniciantes do curso
10.5 – Nível de formação dos alunos egressos do curso
10.6 – Grau de interesse dos alunos em relação à disciplina
10.7 – Atuação do Diretório Acadêmico
10.8 – Atuação das Empresas Júnior
10.9 – Política de atendimento aos estudantes
10.10 – Participação e convivência de egressos na vida acadêmica

## 6.12 Sustentabilidade financeira

A situação apresentada pelos docentes quanto à sustentabilidade financeira, no sentido de transparência e participação na gestão dos recursos é de desconhecimento. Dentre os entrevistados, 19% responderam que não têm conhecimento sobre a transparência quanto à utilização dos recursos e 23% desconhecem a participação da comunidade acadêmica nesta gestão.

## Auto Avaliação Institucional - Docentes 2019 - Bloco 11 - Sustentabilidade financeira

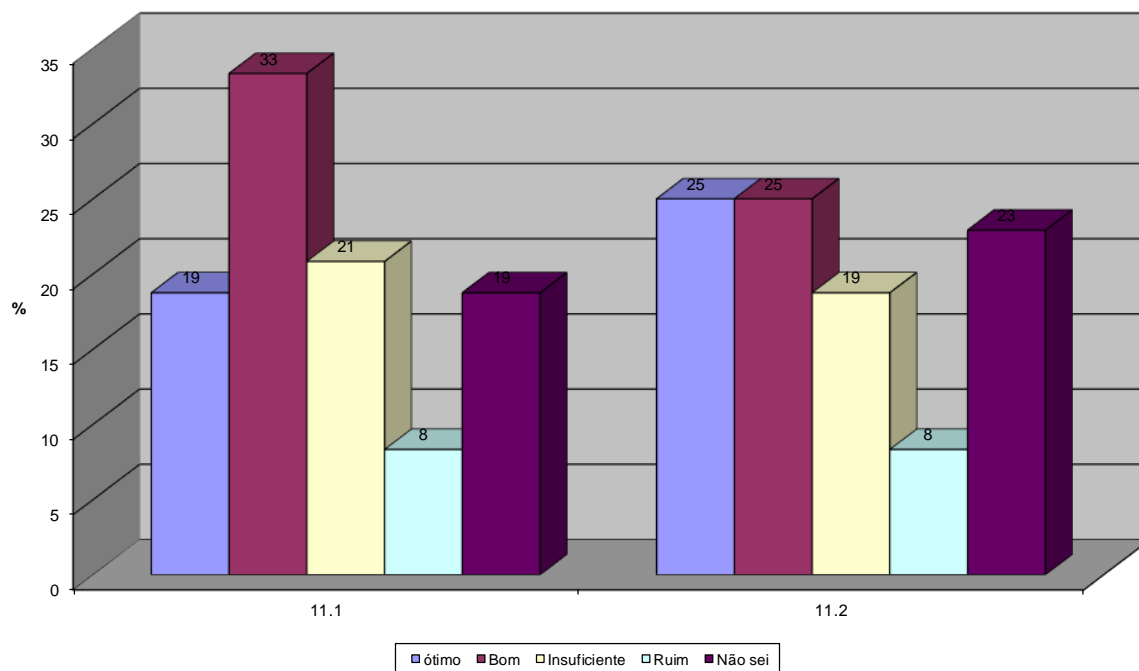


Gráfico 12

11.1 - Transparência quanto à utilização dos recursos financeiros

11.2 - Participação da comunidade acadêmica na gestão dos recursos financeiros

## 7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

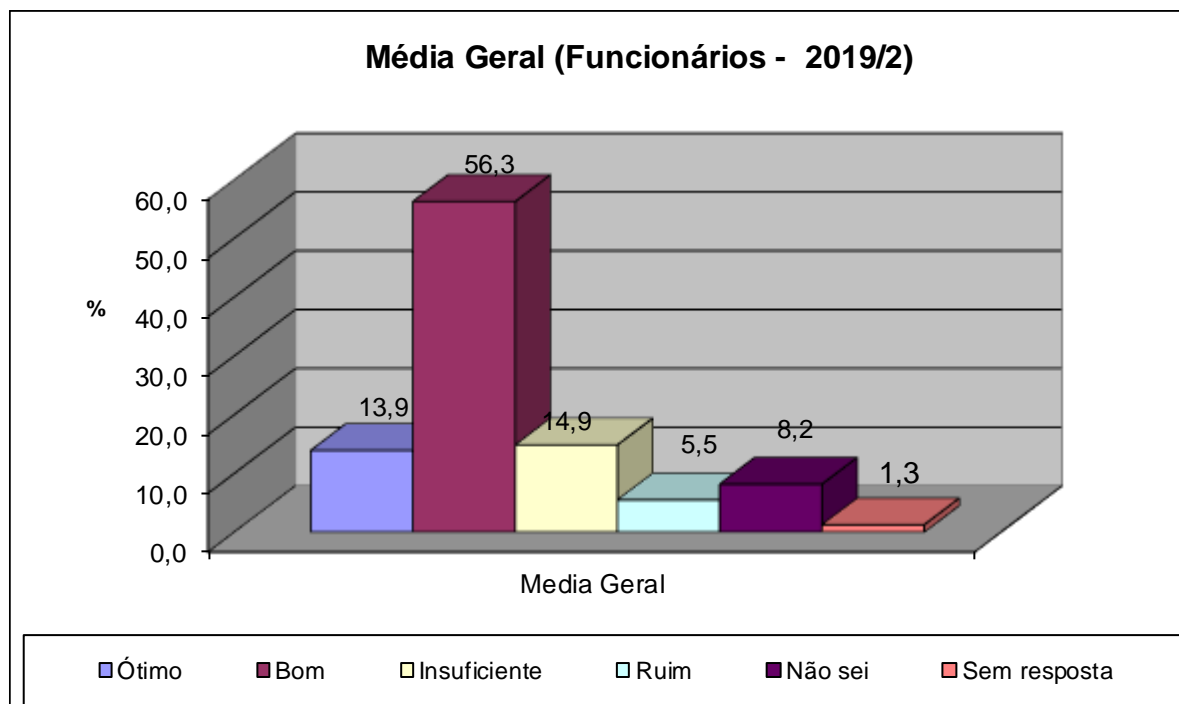
A autoavaliação, por ser um processo amplo e institucional, abarca todos os setores da Instituição. Assim, é imprescindível colher e avaliar as opiniões dos colaboradores quanto ao desempenho da instituição. A abordagem crítica das pessoas envolvidas no trabalho da instituição é importante, pois a impressão captada no dia a dia é repassada aos órgãos superiores para adotarem melhorias em um processo de inserção da qualidade como meta para atingir a excelência nos serviços acadêmicos e na qualidade do ambiente de trabalho.

O formulário do funcionário contemplou as seguintes dimensões:

- Avaliação pessoal;
- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo);
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira;

### 7.1 Média

Verificou-se que cerca de 30,36% participaram da avaliação, considerando um total de 112 funcionários no ano de 2019.



**Gráfico 13**

Pelo gráfico acima, nota-se que os funcionários, em sua maioria, avaliaram de forma positiva a Instituição, na medida em que 70% anotaram ótimo e bom. O índice de insuficiente e ruim ficou em 20%, enquanto não se aplica/não sei em 8%;

## 7.2 Autoavaliação

No primeiro bloco, referente à autoavaliação, questionou-se o grau de satisfação quanto ao trabalho realizado na instituição (1.1), enquanto no item 1.2 o questionamento foi sobre o grau de satisfação quanto ao salário recebido e, por fim, a perspectiva em relação a permanência na Instituição (1.3).

Denota-se, pelo gráfico abaixo, que, enquanto o item 1.1 e 1.3 tem excelentes avaliações, o item 1.2 merece atenção, na medida em que alcançou 35% de insuficiente.

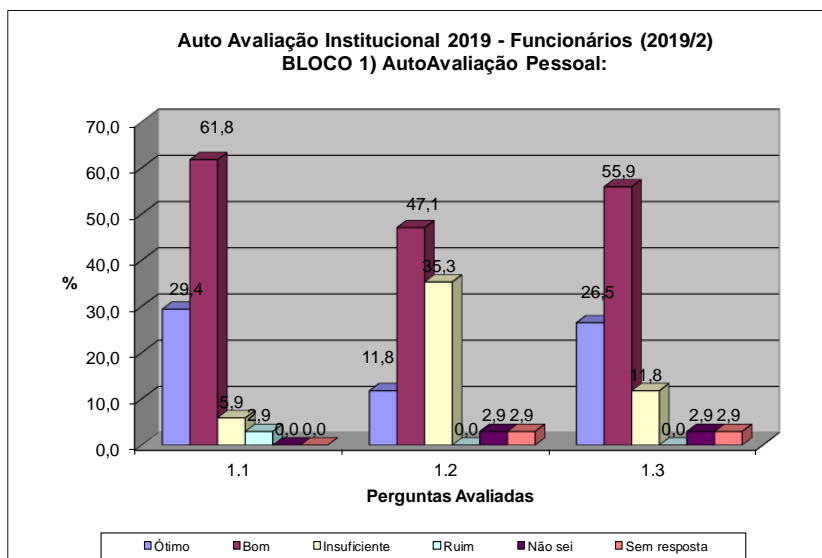


Gráfico 14

1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição

1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na Instituição

1.3 – Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição

### 7.3 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão foram aplicadas duas questões: nível de conhecimento em relação aos objetivos da instituição (2.1) e a atuação da Instituição no tocante ao progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico, no plano local, regional e nacional (2.2).

Pelos dados percebe-se que os funcionários avaliam positivamente a missão da Instituição, e conhecem razoavelmente bem os seus objetivos institucionais.

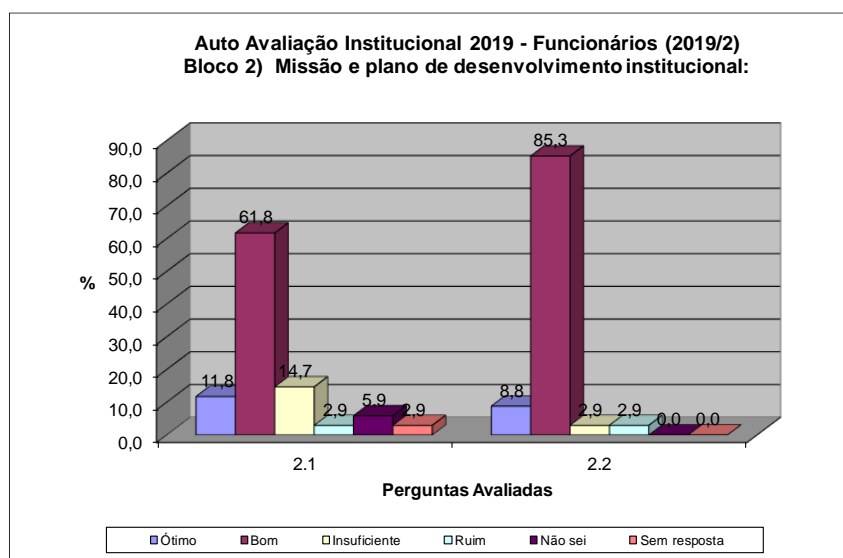


Gráfico 15

2.1 – Seu nível das metas e objetivos da Instituição

2.2 – Atuação da Instituição visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional

#### 7.4 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Os funcionários têm uma excelente percepção quanto ao ensino ministrado na Instituição. Sobre pesquisa (3.2), extensão (3.3) e pós-graduação (3.4) há um aumento do índice “não sei”, se comparado com o item 3.1 que trata da qualidade do ensino, o qual alcance 90% de avaliação positiva.

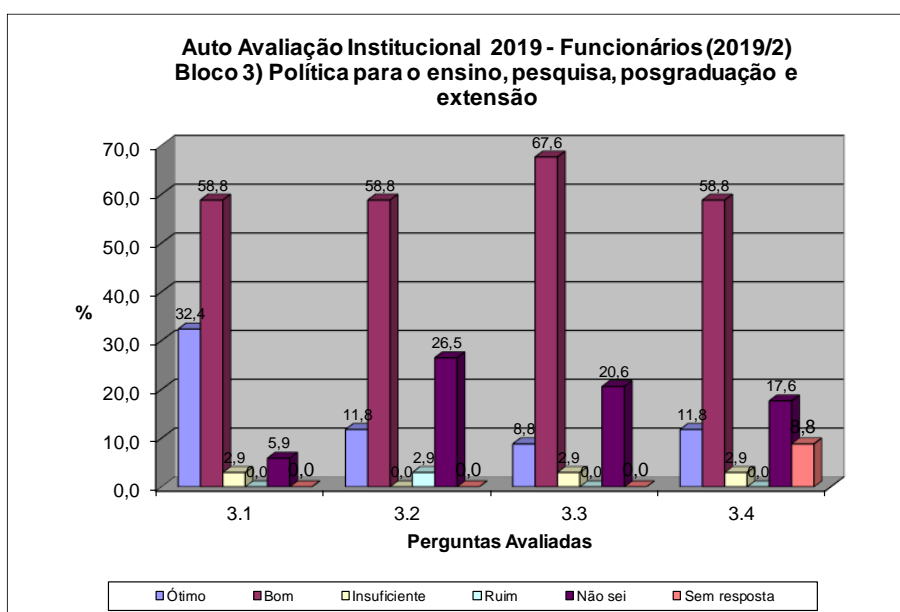


Gráfico 16

3.1 – A qualidade do ensino de graduação da Instituição

3.2 – A qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição

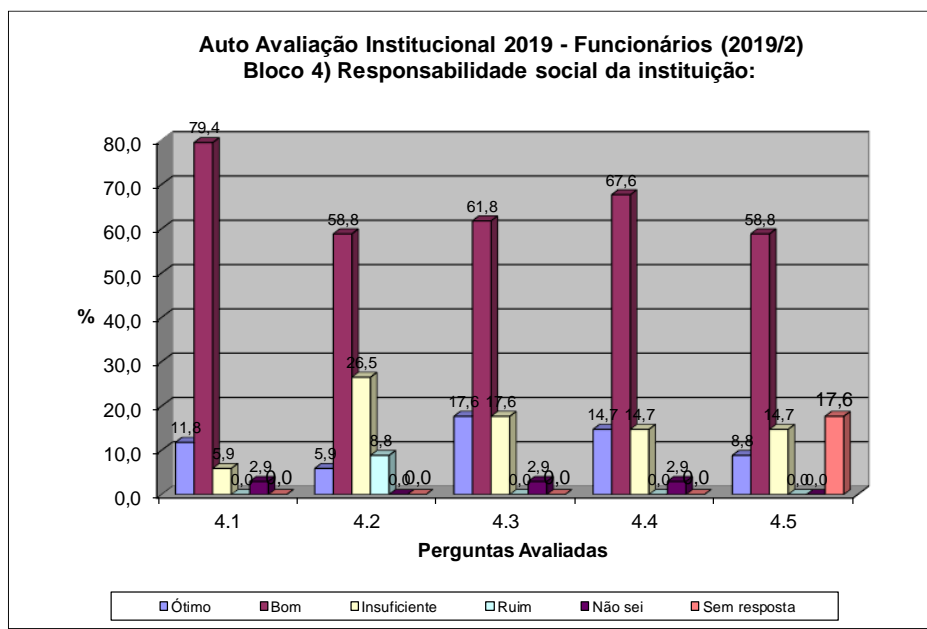
3.3 – A qualidade das extensões universitárias da Instituição

3.4 – A qualidade do ensino de pós-graduação da Instituição

## 7.5 Responsabilidade social da instituição

O item 4.1 questionou sobre a atuação da Instituição para inclusão de alunos hipossuficientes, sendo certo que, segundo os funcionários, existe uma política ativa e benéfica, pois mais de 90% responderam ótimo e bom.

No demais itens (4.2 – atuação para integrar a sociedade aos cursos oferecidos; 4.3 - adoção de medidas de sustentabilidade; 4.4 - importância da extensão universitária para comunidade local; e 4.5 – promoção de eventos solidários) a avaliação foi positiva, porém com aumento no item “insuficiente”, conforme se verifica no quadro abaixo.



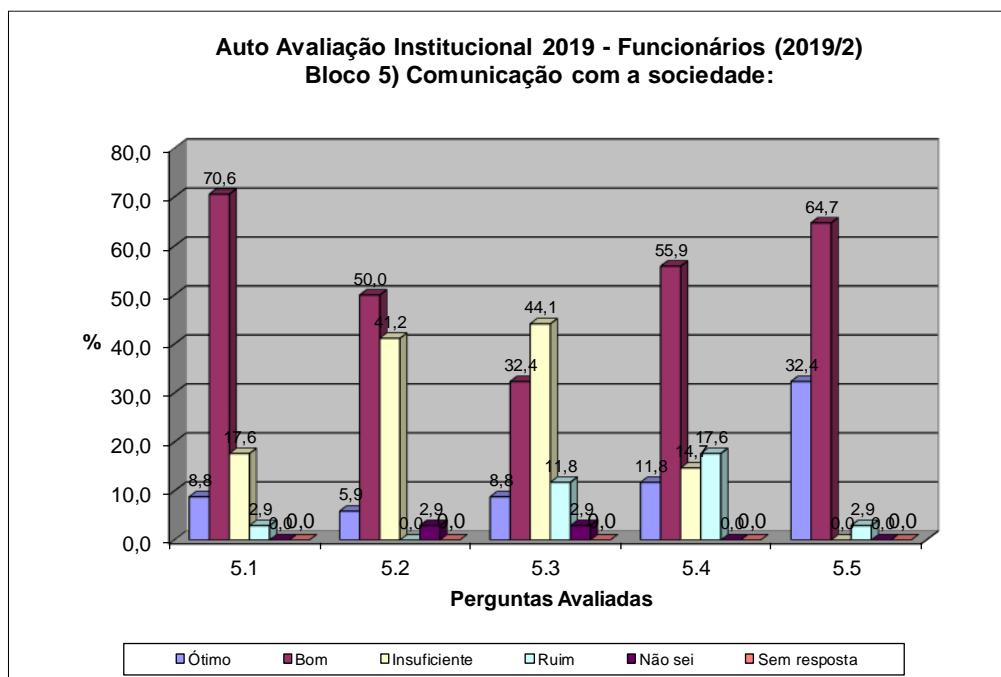
**Gráfico 17**

4.1 – Atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável
4.2 – Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos
4.3 – Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental
4.4 - Relevância das extensões universitárias para a comunidade local
4.5 – Promoção de eventos solidários

## 7.6 Comunicação com a sociedade

O ponto que merece atenção quando da análise desta dimensão é a elevação do índice insuficiente nos itens 5.2 e 5.3, que tratam respectivamente da realização de eventos para o público externo e da divulgação de eventos para o público externo.

Em contrapartida, o item 5.1 (integração da Instituição com a sociedade), 5.4 (divulgação dos vestibulares) e 5.5 (imagem da instituição perante a sociedade) foram bem avaliados, com destaque para o último item, que teve um salto qualitativo em relação ao indicador ótimo, alcançando 32%.



**Gráfico 18**

5.1 - Integração da Instituição com a sociedade
5.2 – Eventos direcionados ao público externo
5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo
5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição
5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade

### **7.7 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo**

Esta dimensão, de maneira comparativa, teve uma avaliação bem abaixo da média. Necessário se faz uma atuação mais incisiva na questão de política de pessoal, principalmente pelo fato das avaliações negativas que compõe o quadro deste tópico.

Todos os itens (aperfeiçoamento pessoal, incentivo à ascensão de cargo, reconhecimento do trabalho, atividades de lazer, saúde e esportivas) foram mal avaliadas, comparando com a média geral.

É preciso pontuar que historicamente esse bloco é deficitário, quando comparado a média geral.

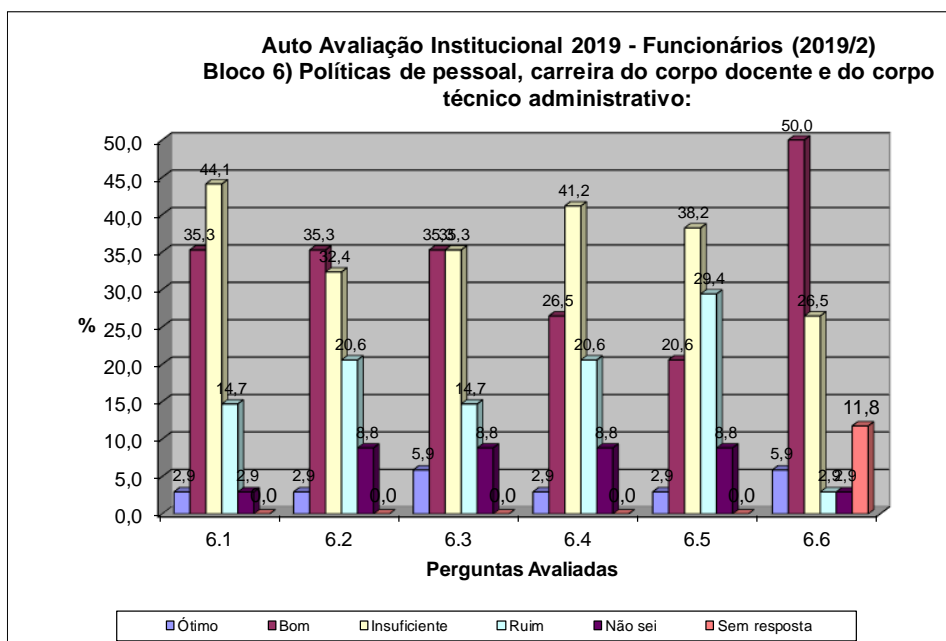


Gráfico 19

6.1 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários
6.2 – Incentivo à ascensão de cargo ou função
6.3 – Políticas de reconhecimento do trabalho desenvolvido
6.4 – Promoções de atividades de lazer para os funcionários
6.5 – Promoções de atividades esportivas para os funcionários
6.6 – Promoções de programas de saúde preventiva direcionados aos funcionários

## 7.8 Organização e gestão da instituição

Dos oito quesitos que compõem essa dimensão todos (com uma única exceção) estão dentro ou acima da média, demonstrando que há um conhecimento dos aspectos organizacionais e uma avaliação positiva da administração em geral. Os itens que foram bem avaliados são: nível de conhecimento do organograma da Instituição (7.1); participação do diretor na rotina da Instituição (7.2); participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição (7.3); comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha (7.5); relacionamento com os demais funcionários (7.6); relacionamento com os superiores hierárquicos (7.7); e relacionamento com os alunos (7.8).

A exceção reside na participação dos funcionários nas decisões administrativas, devendo ter uma atenção especial dos gestores quanto a esse fato, pois está abaixo da média (item 7.4).

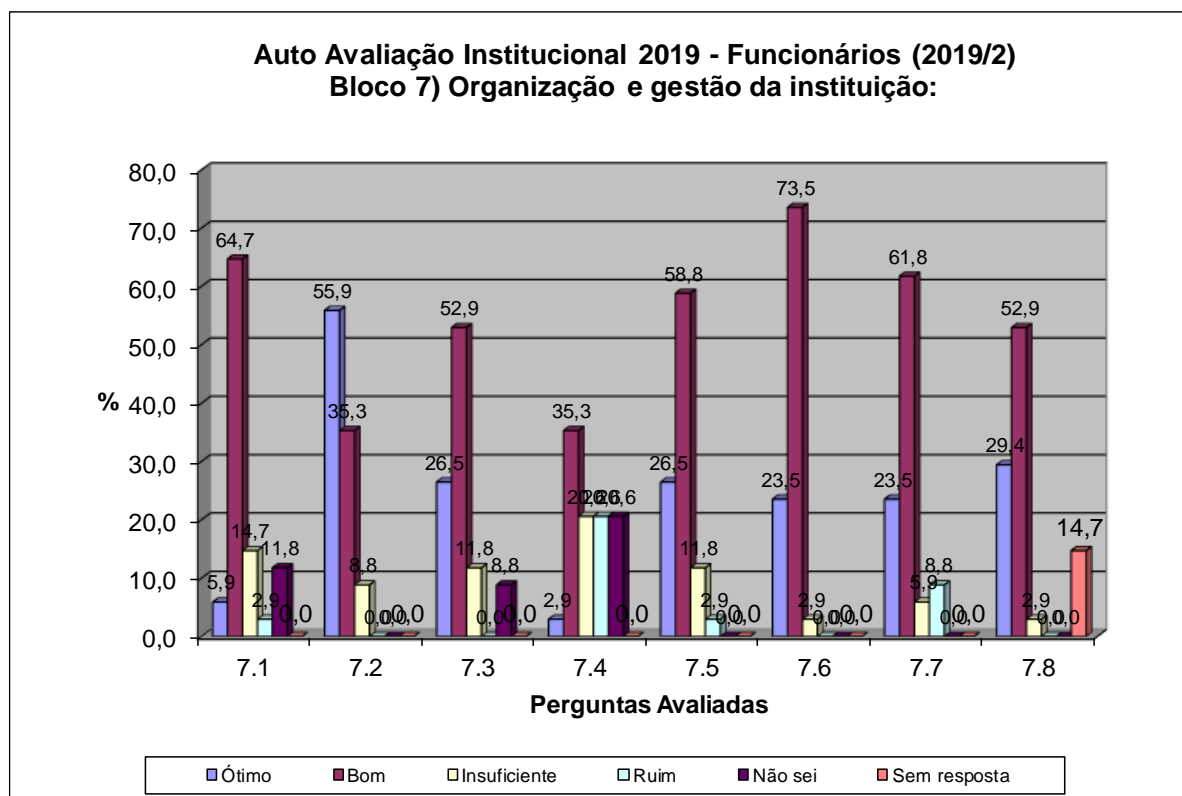


Gráfico 20

7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição
7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição
7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição
7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição
7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha
7.6 - Relacionamento com outros funcionários
7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos
7.8 – Relacionamento com os professores

## 7.9 Infraestrutura

A infraestrutura, na média geral, um padrão alto na opinião dos funcionários, atingindo 73% de bom e ótimo.

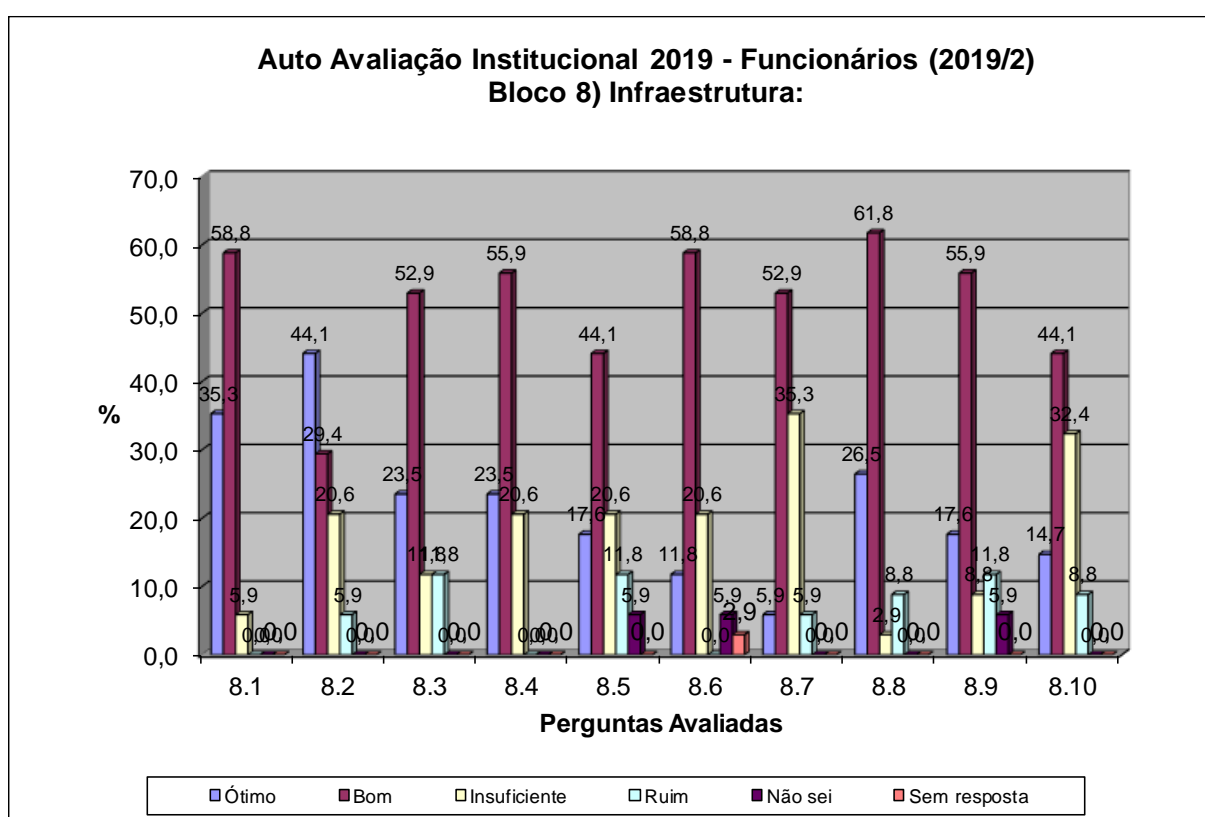
No tocante às instalações físicas a avaliação alcança um nível de excelência, na medida em que mais de 94% responderam ótimo e bom (8.1). O local de trabalho do funcionário também foi bem avaliado, ficando acima da média geral (8.2).

O espaço de convivência é bem avaliado, assim como os mobiliários, eis que atingiram ou estão acima das expectativas (8.3, 8.4 e 8.5).

Os funcionários, em sua maioria, avaliaram positivamente a internet disponibilizada no campus, bastando notar o alto índice de bom, que conjuntamente com o ótimo somaram 82%.

Embora o conceito ótimo tenha ficado abaixo da média, houve expressiva alta no item bom, o que acabou balanceando a avaliação sem comprometer o bom desempenho dos serviços e espaço físico da cantina na visão do corpo de funcionários. No entanto, os produtos não seguiram o mesmo padrão, havendo uma queda na visão dos entrevistados.

A questão da segurança não acompanhou a média geral, nem mesmo o padrão relativo à infraestrutura.

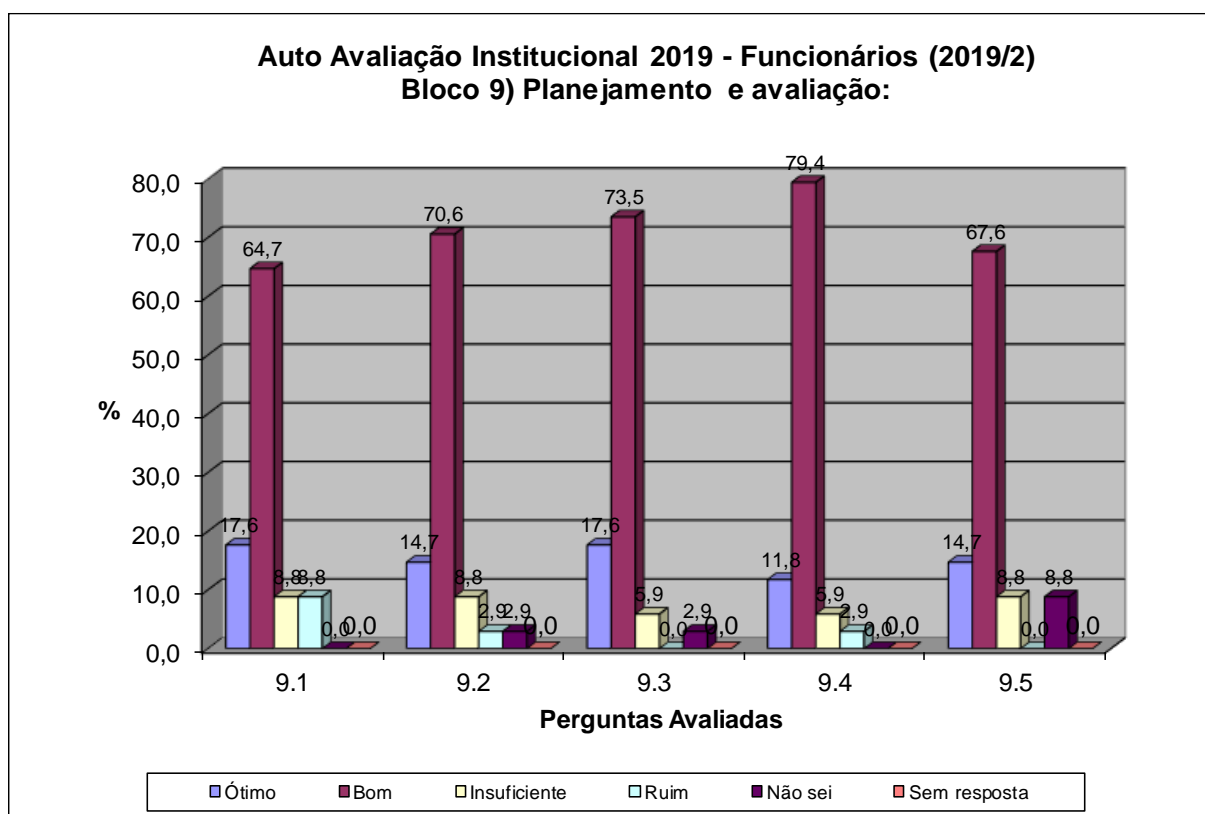


**Gráfico 21**

8.1 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)
8.2 - Condições físicas e ambientais de sua sala/local de trabalho (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)
8.3 – Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos funcionários (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)
8.4 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sua sala/local de trabalho
8.5 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos funcionários
8.6–Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais
8.7 – Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição
8.8 – Espaço físico da Cantina
8.9 – Serviços e os produtos da Cantina
8.10 – Segurança da Instituição

## 7.10 Planejamento e avaliação

Denota-se que a CPA está sendo, aos poucos, reconhecida pelos funcionários. A avaliação desta dimensão ficou muito acima da média dos anos anteriores, mostrando avanço do sistema avaliatório institucional.



**Gráfico 22**

9.1 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
9.2 – Divulgação dos resultados da última autoavaliação
9.3 – Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC)
9.4 – Sistema de aplicação dos formulários de avaliação
9.5 – Qualidade dos questionários de autoavaliação

## 7.11 Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

Não é tão próximo dos funcionários eventuais políticas de acompanhamento pedagógico aos alunos, tanto que se denota um alto nível de não se aplica.

Os funcionários que têm contato com políticas de acompanhamento de egressos avaliaram de forma bastante positiva, alcançando o nível de 73% de ótimo e bom.

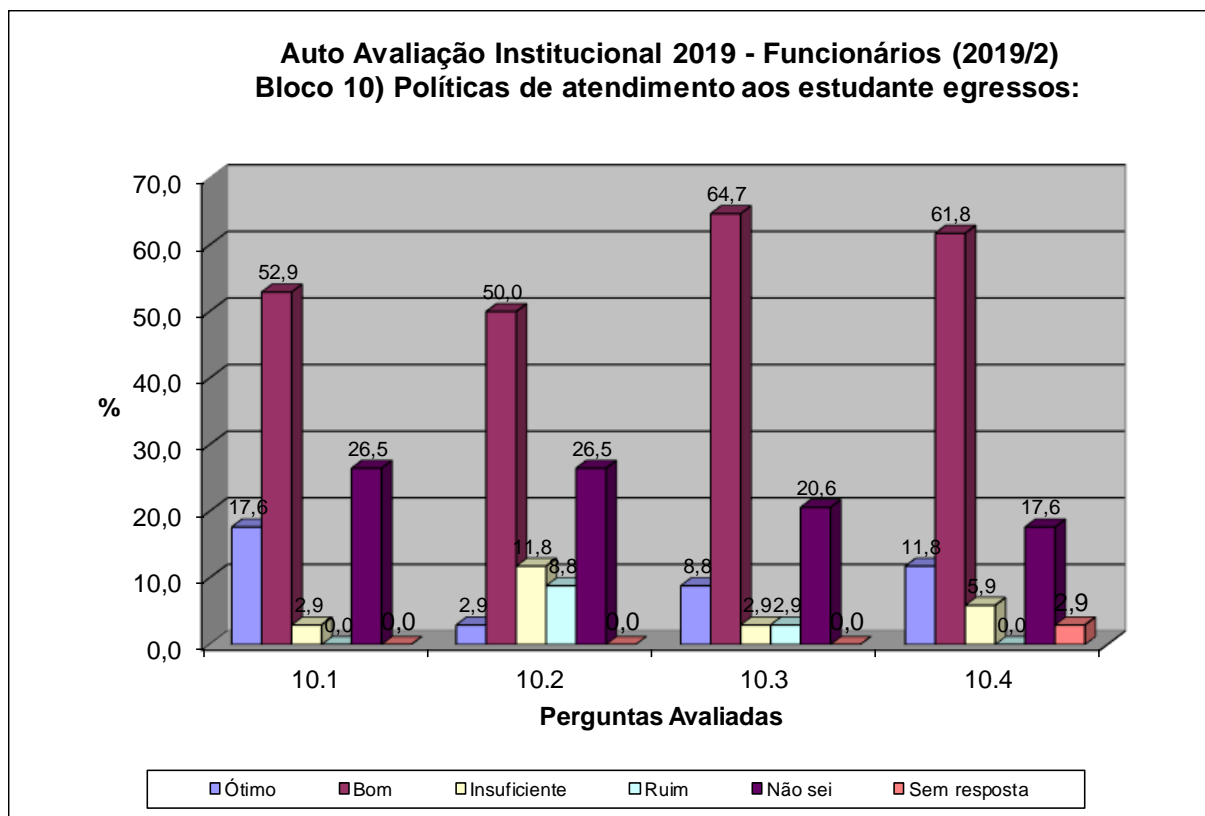


Gráfico 23

10.1 – Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição
10.2 – Atuação do Diretório Acadêmico
10.3 – Política de atendimento aos estudantes
10.4 – Participação e convivência de egressos na vida acadêmica

## 7.12 Sustentabilidade financeira

Repete-se aqui o ocorrido na avaliação dos docentes: alto índice de não se aplica e elevação acima da média do insuficiente, principalmente no que diz respeito à participação da comunidade acadêmica na gestão dos recursos financeiros.

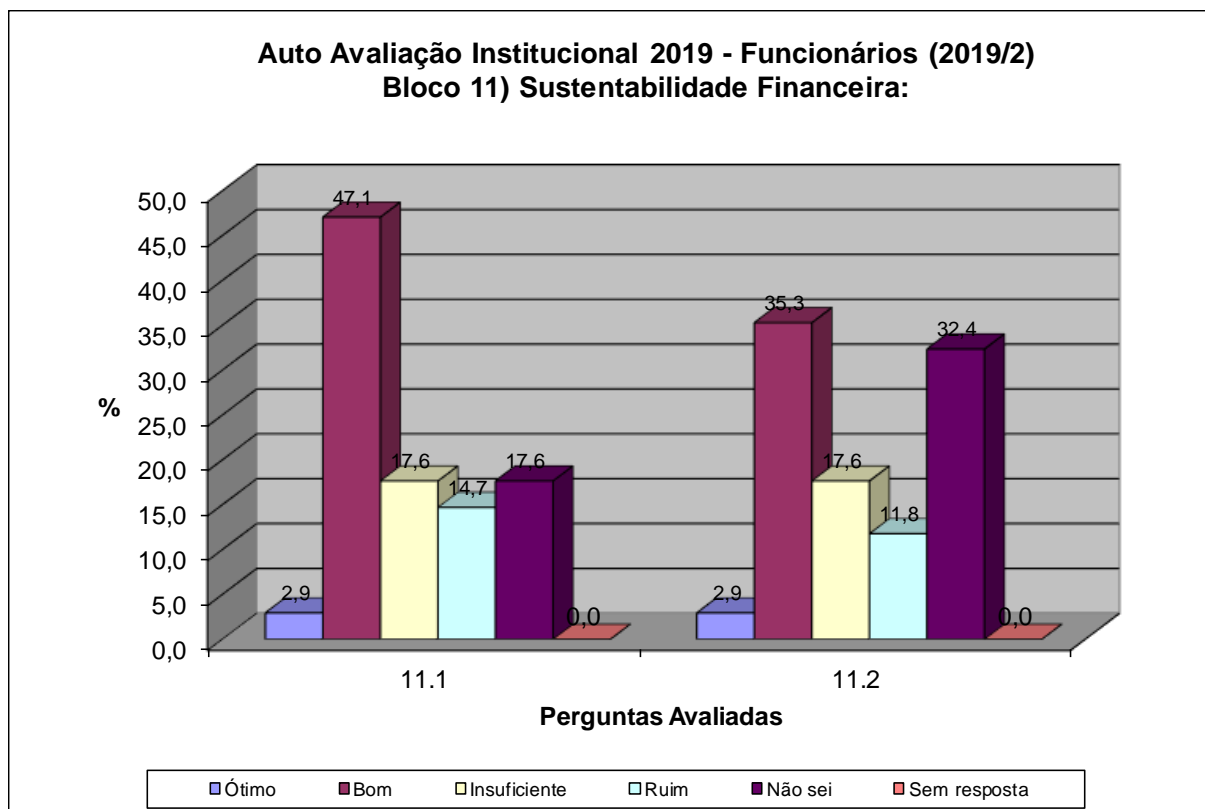


Gráfico 24

11.1 - Transparência quanto à utilização dos recursos financeiros

11.2 - Participação da comunidade acadêmica na gestão dos recursos financeiros

## 8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES

Responderam ao questionário os seguintes gestores: 9.

Quando observamos a avaliação institucional dos gestores em 2018, podemos notar uma soma de notas “Ótimo” + “Bom” de 77%, contra 14% de notas inferiores (Insuficiente + Ruim) incluindo 5% de não se aplica. Estes resultados demonstram o alto grau de contentamento dos gestores da FAFRAM.

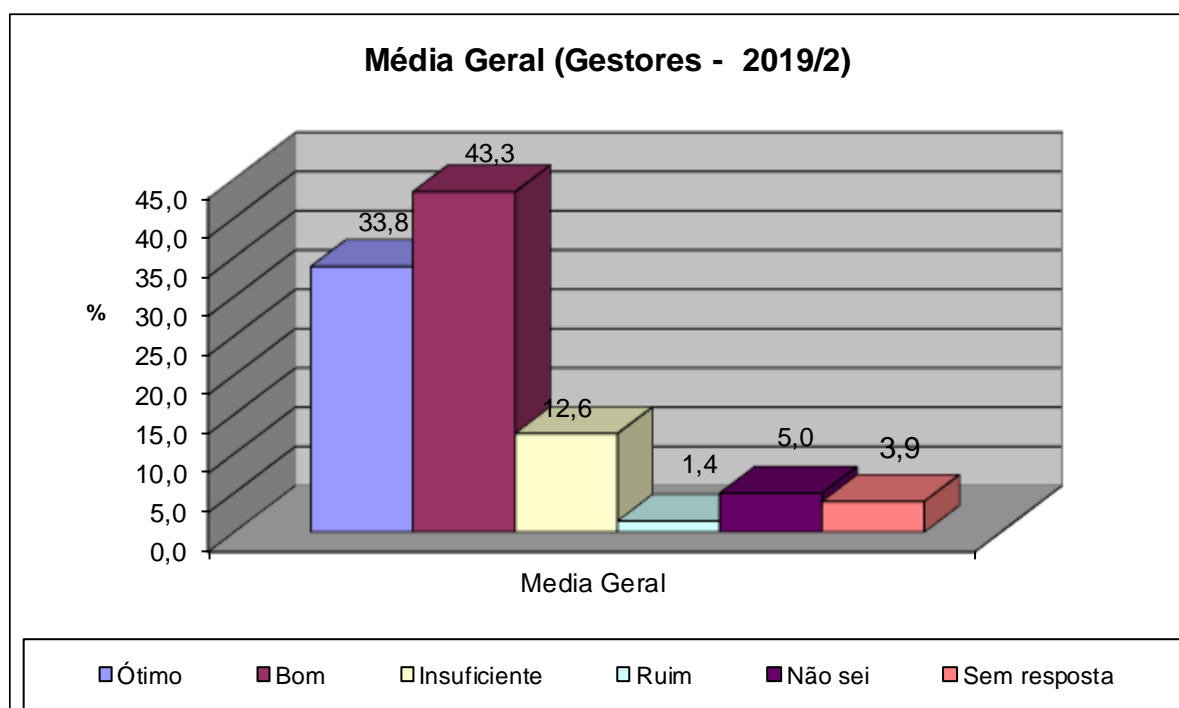


Gráfico 25

### 8.1 Autoavaliação

Tem-se um nível altíssimo quanto ao grau de satisfação dos gestores, alcançando 100% de ótimo e bom (item 1.1). No entanto, no item 1.2 relacionado à remuneração há uma diminuição do ótimo e um aumento exponencial do insuficiente. Por fim, há uma percepção por parte dos gestores de permanência, tanto na instituição, como na função de gestor exercida (1.3 e 1.4).

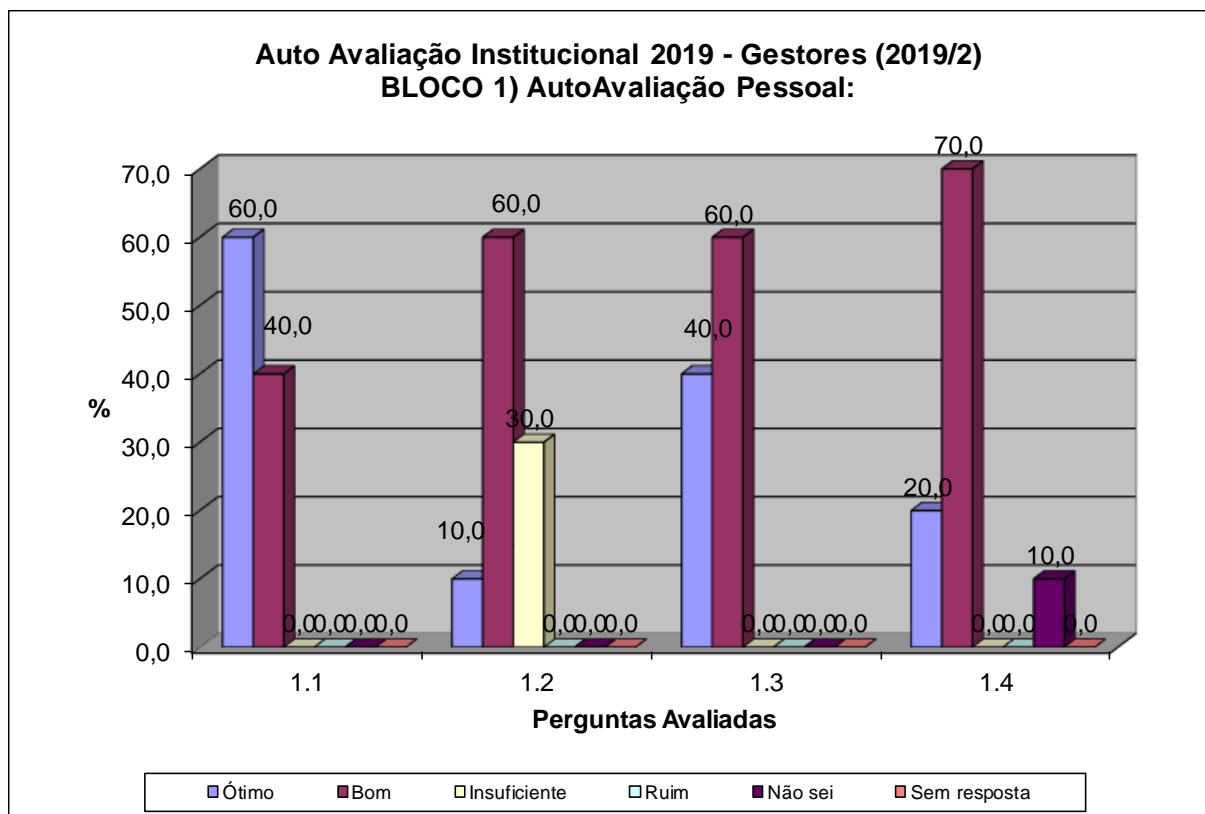


Gráfico 26

1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição
1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na Instituição
1.3 – Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição
1.4 – Perspectiva em relação à sua permanência como gestor

## 8.2 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Há um ótimo nível em relação ao PDI e ao PPC (2.1 e 2.3), com baixa avaliação negativa. Porém, é notório que existe uma preocupação no que diz respeito a participação dos docentes na elaboração do PDI, estando, tal tópico, abaixo da média.

O item relativo à atuação da instituição para o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional foi muito bem avaliado, com 90% de ótimo e bom.

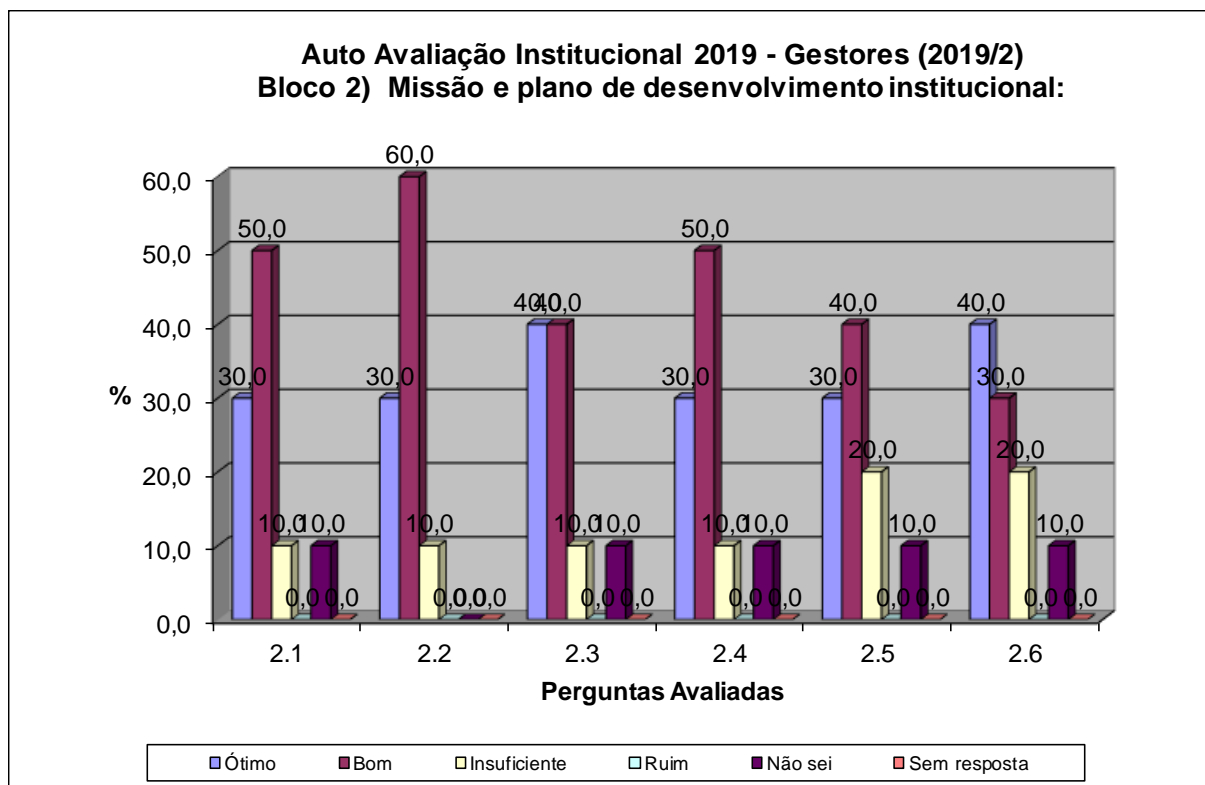


Gráfico 27

2.1 – Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2.2 – Atuação da Instituição visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional
2.3 – Seu grau de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso
2.4 – Seu nível de conhecimento em relação as metas do PDI
2.5 – O envolvimento do corpo docente na elaboração do PDI
2.6 – Participação do gestor na elaboração do PDI

### 8.3 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Se por um lado a qualidade do ensino (graduação e pós) e a qualidade da extensão universitária foram muito bem avaliadas, por outro lado a promoção de eventos científicos e atuação da instituição para melhoria da formação dos colaboradores que atuam no setor ficou muito abaixo da média (itens 3.10 e 3.11).

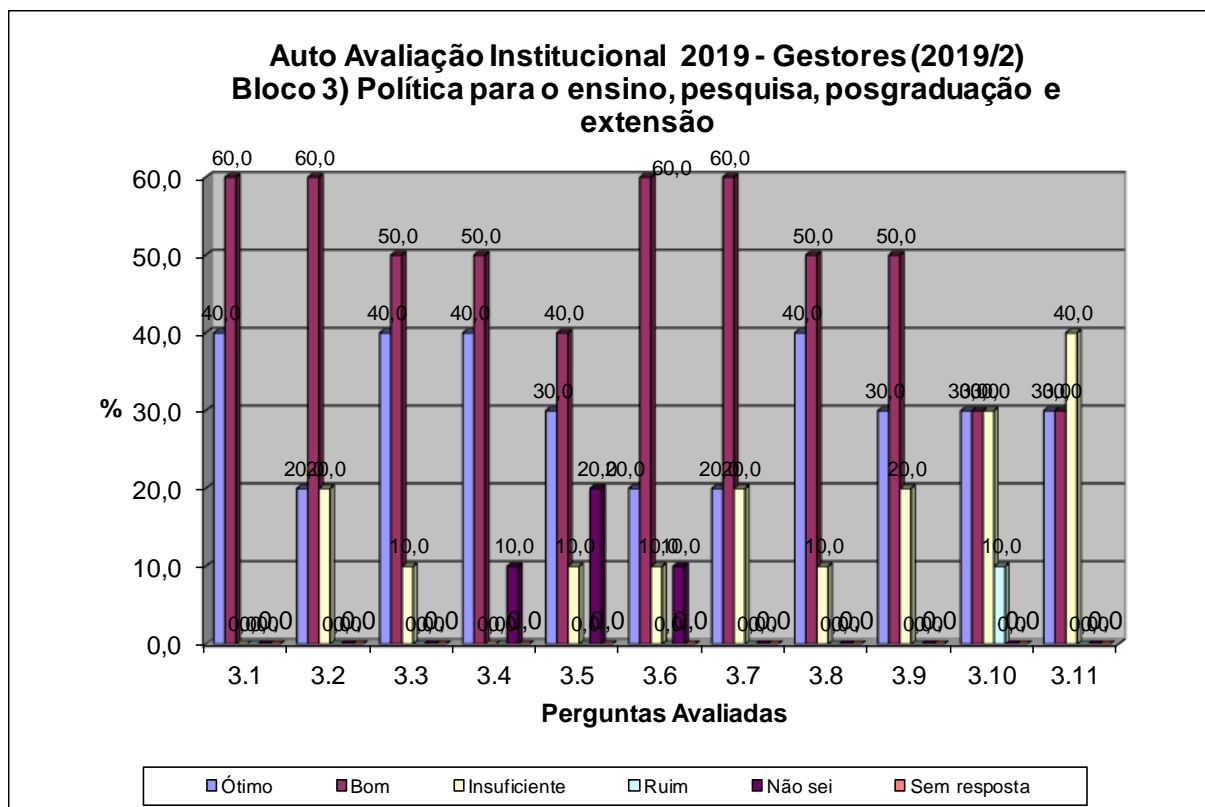
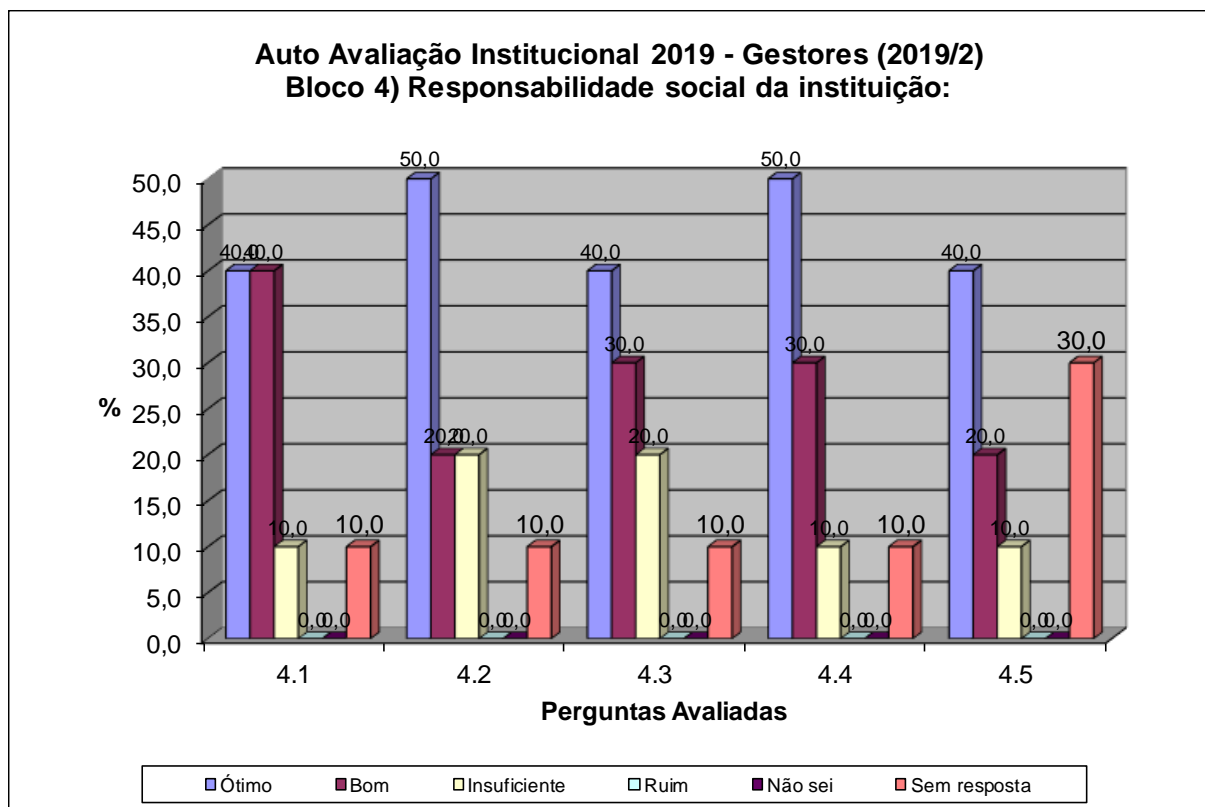


Gráfico 28

3.1 – A qualidade do ensino de graduação da Instituição
3.2 – A qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição
3.3 – A qualidade das extensões universitárias da Instituição
3.4 – A qualidade do ensino de pós-graduação da Instituição
3.5 – Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino de graduação
3.6 – Atuação da Instituição para a melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação
3.7 – Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica em seu setor
3.8 – Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária em seu setor
3.9 – Colaboração da Instituição para participação em eventos acadêmicos
3.10 – Promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico
3.11 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos colaboradores que atuam junto ao seu setor

#### 8.4 Responsabilidade social da instituição

Chama atenção neste tópico a incidência do índice “sem resposta”, o qual pode representar que o gestor não tinha conhecimento para responder. Fora esta questão, tem-se um alto índice de ótimo e bom.



4.1 – Atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável
4.2 – Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos
4.3 – Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental
4.4 - Relevância das extensões universitárias para a comunidade local
4.5 – Promoção de eventos solidários

## 8.5 Comunicação com a sociedade

Existe uma concentração nesta dimensão de pontos negativos, isto porque, na visão dos gestores há um déficit na comunicação com a sociedade, especificamente: eventos direcionados ao público externo; divulgação das atividades da Instituição para a comunidade; e divulgação dos vestibulares promovidos.

Como ponto positivo destaque-se a imagem da Instituição perante a sociedade, alcançando 90% de ótimo e bom.

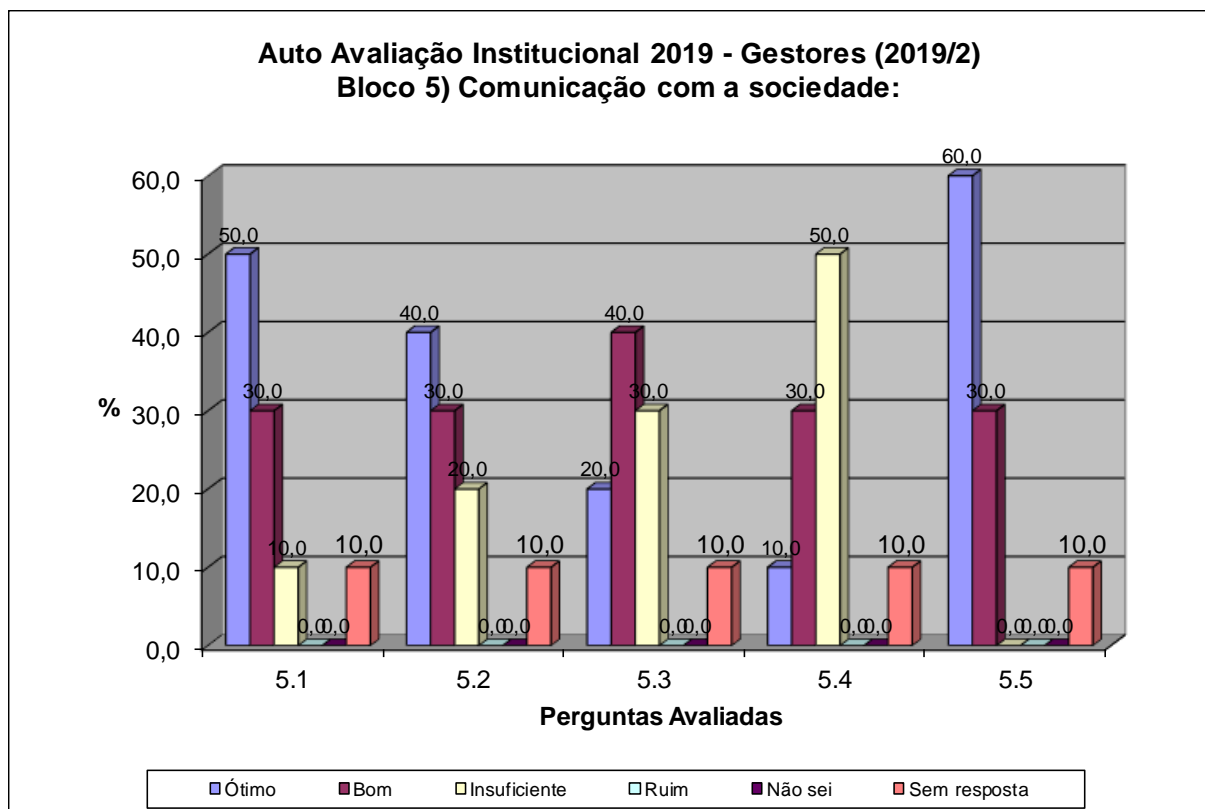


Gráfico 30

5.1 - Integração da Instituição com a sociedade
5.2 – Eventos direcionados ao público externo
5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo
5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição
5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade

## 8.6 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

Dentro deste item observamos que dois itens se destacaram: qualidade do corpo docente e qualidade do corpo técnico administrativo (6.4 e 6.5).

Todavia, a atuação da instituição para melhoria da formação do professor, do funcionário e do gestor foi insuficiente, na medida que ficou abaixo da média geral. A promoção de atividade de lazer e de saúde preventiva também ficaram abaixo da média geral, repetindo o mesmo cenário apontado pelos docentes e funcionários.

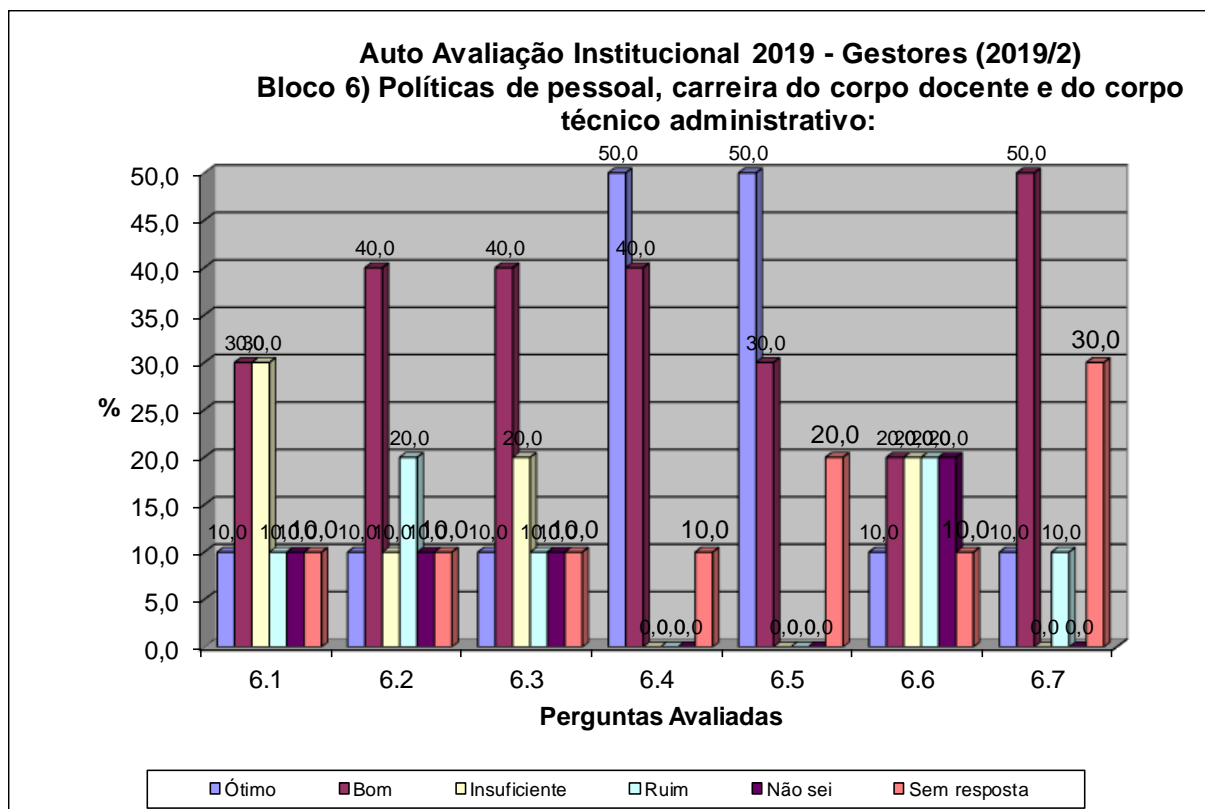


Gráfico 31

6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor
6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários
6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores
6.4 – Qualidade do corpo docente
6.5 – Qualidade do corpo técnico-administrativo
6.6 – Promoção de atividades de lazer
6.7 – Promoção de atividades de saúde preventiva

### 8.7 Organização e gestão da instituição

Considera-se, pelos dados colhidos, que o aspecto organizacional e de gestão da Faculdade é extremamente bem avaliado, praticamente em todos os planos e níveis.

No que tange ao relacionamento com superiores, funcionários, professores e alunos a percepção é a mesma, qual seja, ótima avaliação.

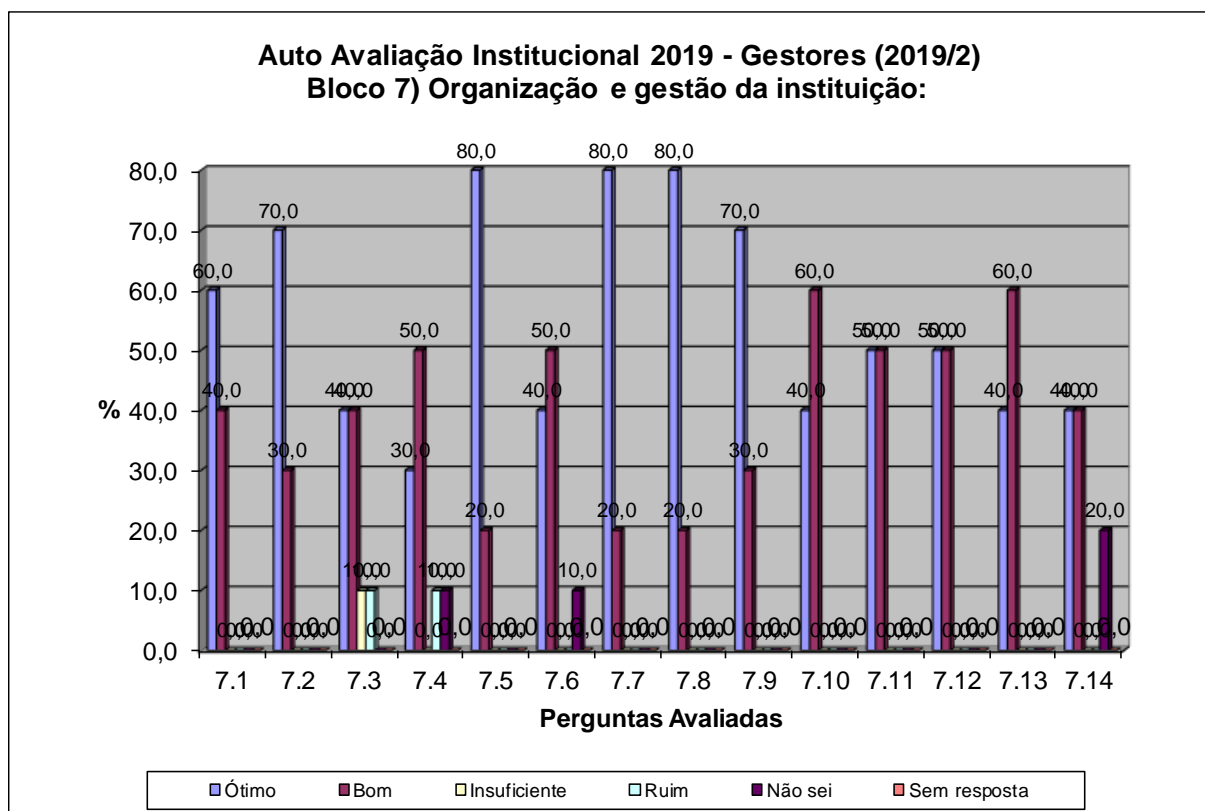


Gráfico 32

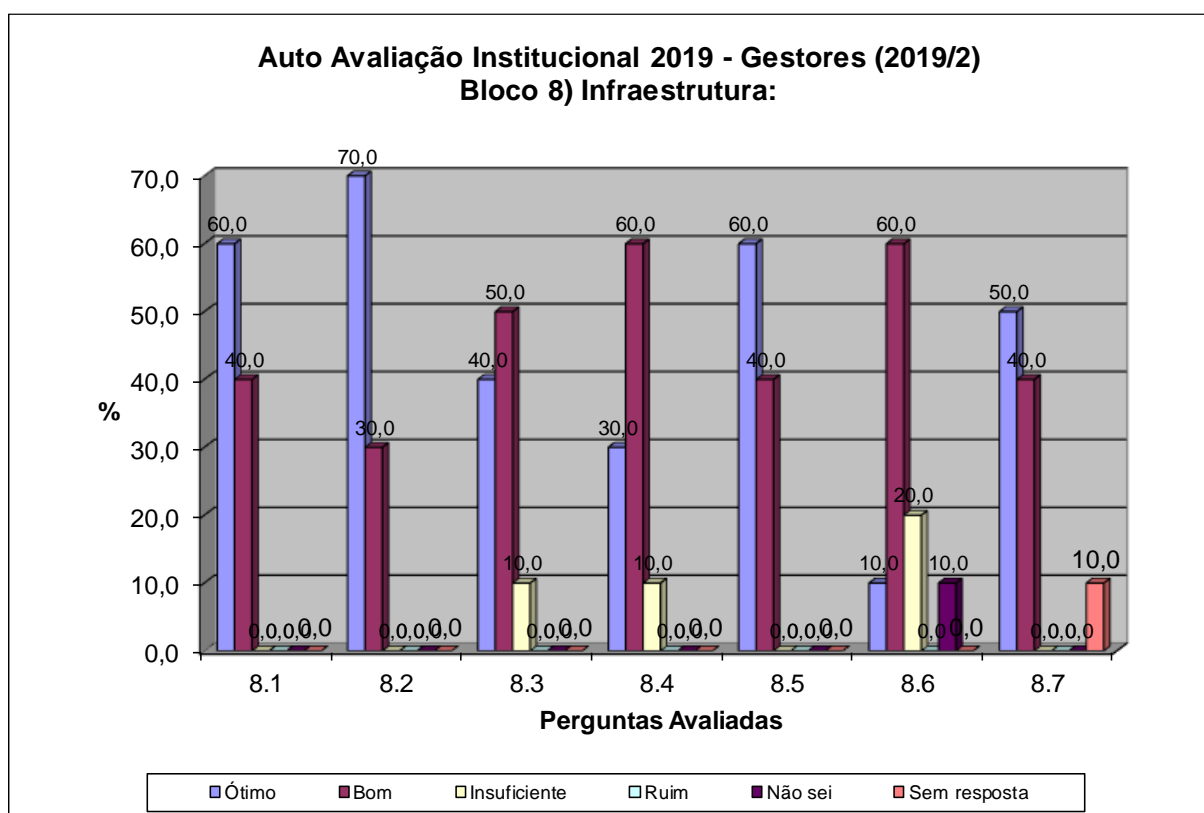
7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição
7.2 - Autonomia conferida para exercer sua atividade de gestor
7.3–Apoio financeiro para realizar atividades inerentes ao setor que atua como gestor
7.4 – Administração da Mantenedora (FE)
7.5 – Direção da Instituição (Fafam)
7.6 - Funcionamento dos órgãos colegiados (Conselho de Administração Superior, Conselho Pedagógico e Colegiados de Cursos)
7.7 – Relacionamento com seu superior hierárquico
7.8 –Seu relacionamento com os professores e/ou colaboradores
7.9 – Seu relacionamento com os alunos
7.10 – Relacionamento da Instituição com a sociedade
7.11 – Relacionamento da Instituição com os professores e/ou de colaboradores em seu setor
7.12 – Relacionamento da Instituição com os demais funcionários
7.13 – Relacionamento da Instituição com os alunos
7.14 – Relacionamento da Instituição com os egressos

## 8.8 Infraestrutura

Os gestores avaliaram positivamente a biblioteca, havendo alguns pontos negativos no tocante ao acervo bibliográfico.

Sobre a estrutura e equipamentos do setor gerido, tem-se uma avaliação de alto nível, inexistindo apontamento no indicador ruim.

A qualidade da internet, para 44% dos gestores, é insuficiente, demonstrando um descontentamento com o serviço disponibilizado pela Instituição.

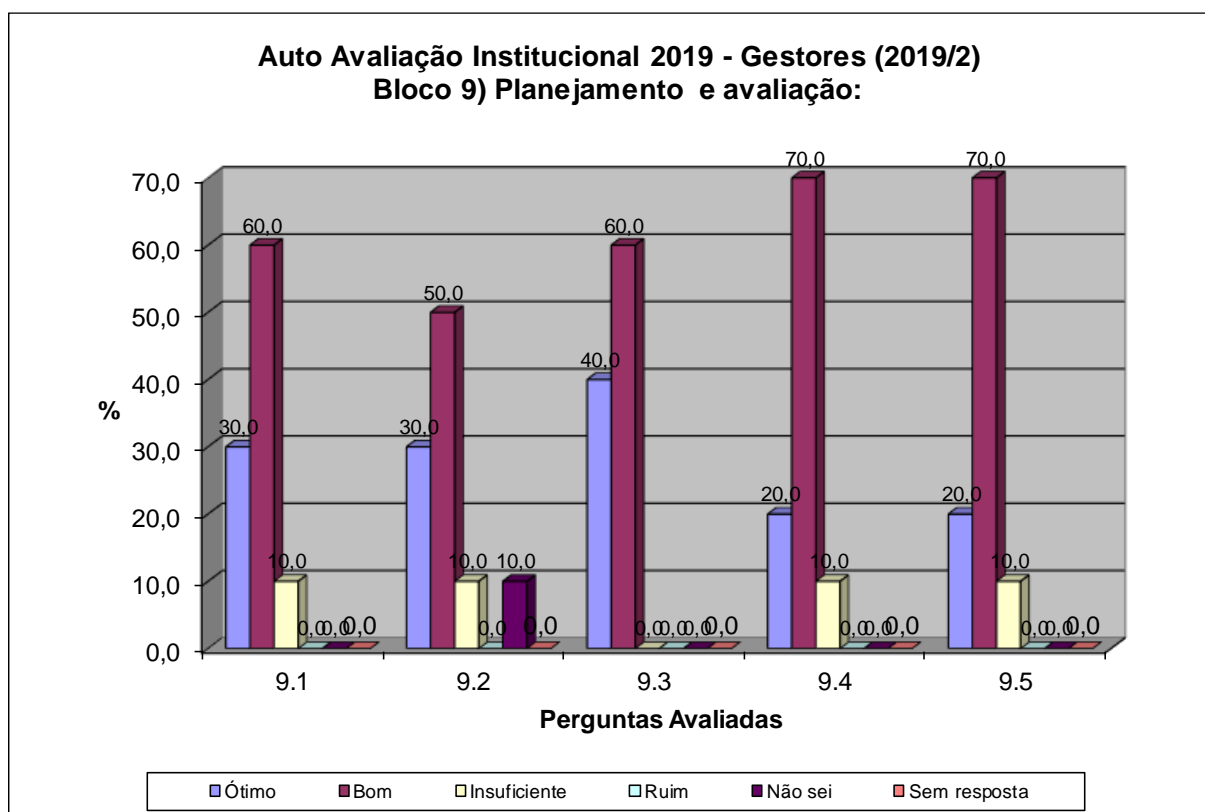


**Gráfico 33**

8.1 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca
8.2 – Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo
8.3 - Aquisição de equipamentos necessários para a atualização do seu setor
8.4 - Manutenção dos equipamentos já existentes em seu setor
8.5 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)
8.6 – Qualidade da internet
8.7 - Condições físicas e ambientais da sala em que trabalha como gestor (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc)

## 8.9 Planejamento e avaliação

O sistema de avaliação, na concepção dos gestores, é bem avaliado de um modo geral; no entanto, há um ponto fraco: divulgação dos resultados, o que, certamente, terá que ser analisado pela CPA, corrigindo eventualmente essa questão.



9.1 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
9.2 – Divulgação dos resultados da última autoavaliação
9.3 – Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC)
9.4 – Sistema de aplicação dos formulários de avaliação
9.5 – Qualidade dos questionários de autoavaliação

### 8.10 Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

Para os gestores as políticas de atendimento aos alunos necessitam de atenção, quando comparado à média geral. Denota-se que o insuficiente ficou acima nesta dimensão, sendo certo ainda que o não se aplica teve um alto percentual.

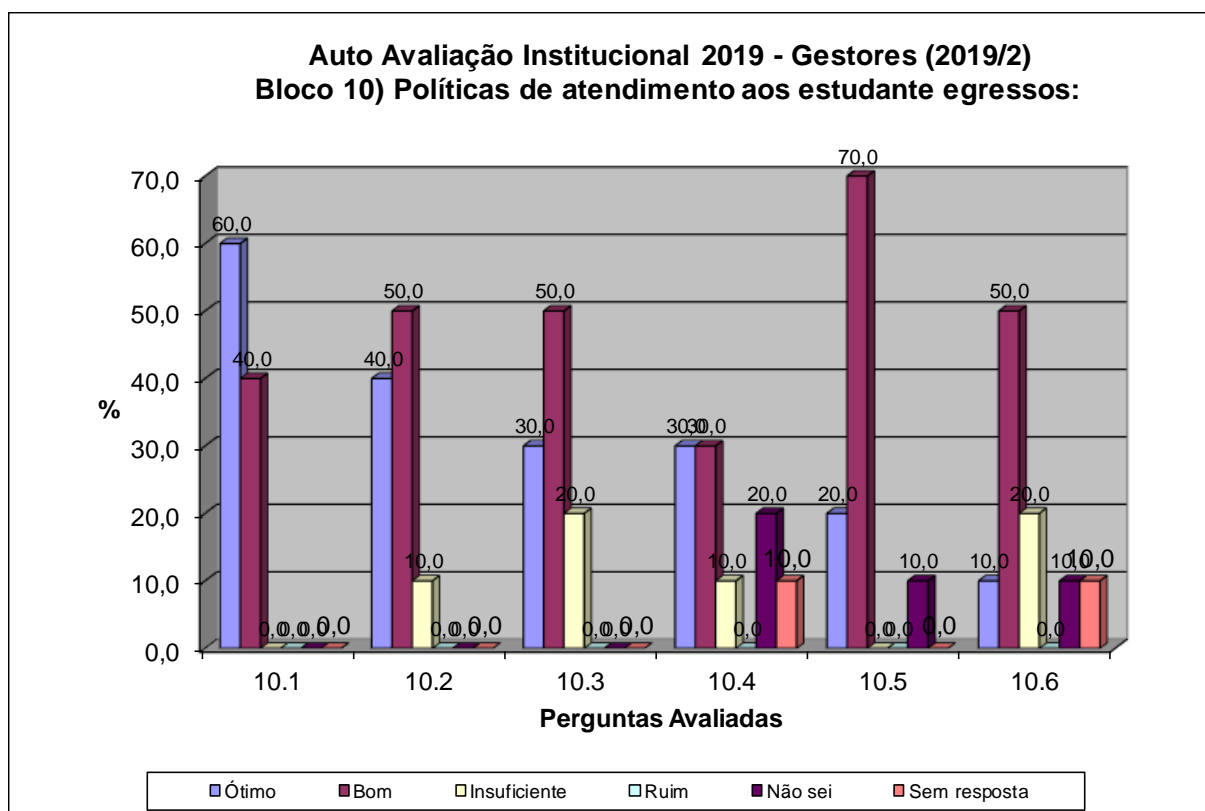


Gráfico 35

10.1 – Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição
10.2 – Apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais
10.3 – Atuação do Diretório Acadêmico
10.4 – Atuação das Empresas Júnior
10.5 – Política de atendimento aos estudantes
10.6 – Participação e convivência de egressos na vida acadêmica

### 8.11 Sustentabilidade financeira

Repete-se nesta dimensão o alto índice de não se aplica. Há também uma queda no ótimo e bom quanto à participação da comunidade acadêmica na gestão financeira.

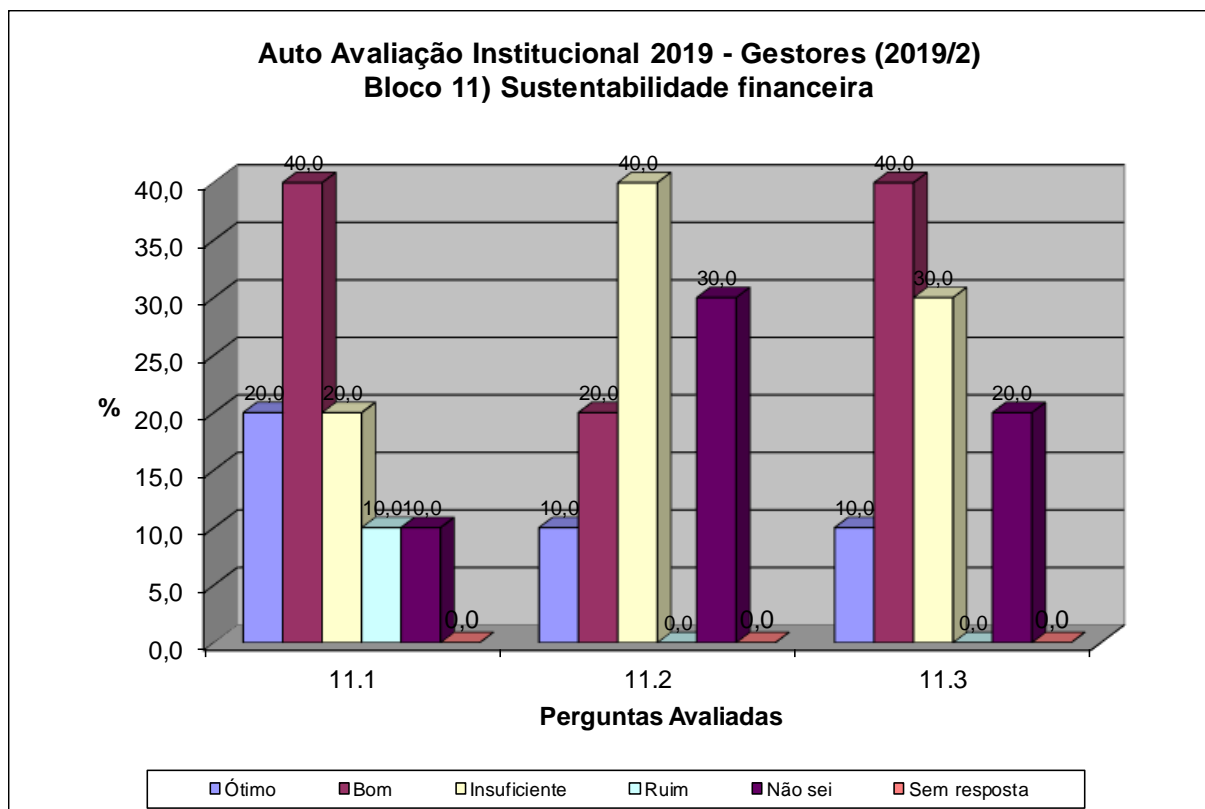


Gráfico 36

11.1 - Transparência quanto à utilização dos recursos financeiros
---

11.2 - Participação da comunidade acadêmica na gestão dos recursos financeiros
--

11.3 - Participação dos gestores na gestão dos recursos financeiros
---

## 9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (disciplinas)

Este relatório versa sobre as condições ofertadas pelos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação e Enfermagem da FAFRAM na visão do corpo discentes. O corpo discente respondeu neste ano somente a um formulário: disciplina. Este formulário se relaciona aos aspectos pedagógicos e didáticos dos professores e do conteúdo programático de cada disciplina daquele respectivo semestre.

O questionário sobre disciplinas contemplava questões sobre o conteúdo programático, bibliografia usada pelo professor, postura e didática, interação com os alunos, entre outras abordagens.

Para um melhor entendimento, seguem o formulário aplicado:

<b>QUESTÕES AVALIADAS (Disciplinas)</b>	
<b>Legenda:</b>	
<b>Ruim:</b>	<b>Muito Abaixo das expectativas</b>
<b>Insuficiente:</b>	<b>Abaixo das expectativas</b>
<b>Bom:</b>	<b>Atingiu as expectativas</b>
<b>Ótimo:</b>	<b>Acima das expectativas</b>
<p><b>01.</b> Qual o seu nível de conhecimento do programa da disciplina contido no Projeto Pedagógico do Curso?  <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> ruim</p> <p><b>02.</b> O professor apresenta o programa no início da disciplina?  <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p><b>03.</b> O professor cumpre o programa da disciplina?  <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> ruim</p> <p><b>04.</b> Como você avalia a pontualidade do professor? (se o professor inicia e termina a aula dentro dos horários estabelecidos pela Instituição):  <input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> ruim</p> <p><b>05.</b> O professor apresenta a bibliografia básica e complementar no início da disciplina?  <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	

**06.** Como você avalia a bibliografia apresentada pelo Professor? (se está atualizada e condizente com o programa):

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**07.** Como você avalia o domínio do professor quanto à matéria ministrada? (segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado):

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**08.** Como você avalia a segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado? (se o professor consegue responder as indagações dos alunos em sala de aula)

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**09.** Como você avalia a didática do professor? (se o professor explica bem a matéria):

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**10.** Como você avalia os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor? (se os instrumentos de avaliação utilizados [provas, trabalhos, seminários, etc.] conseguem verificar o nível de aprendizado):

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**11.** Como você avalia os critérios de avaliação utilizados? (se as avaliações da aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor?)

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**12.** Como você avalia o comprometimento do professor com o ensino? (se o professor se preocupa com o aprendizado do aluno)

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**13.** Como você avalia a postura do professor com aspectos práticos? (se o professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional)

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**14.** Como você avalia a interação professor/aluno? (relacionamento e compreensão do professor para com os alunos):

ótimo  bom  insuficiente  ruim

**15.** Número e qualidade de aulas práticas:

ótimo  bom  insuficiente  ruim  Não se aplica

**16.** Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas:

ótimo  bom  insuficiente  ruim  Não se aplica

Considerando todas as disciplinas, é possível notar que na média geral os alunos avaliaram positivamente as disciplinas e seus respectivos professores:

Média das Avaliações								
Questões	Ótimo	Bom	Insuficiente	Ruim	Não se aplica	Sim	Não	Total
<b>1</b>	57%	33%	6%	4%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>2</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3</b>	63%	27%	5%	4%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>4</b>	66%	24%	4%	5%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>5</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6</b>	62%	30%	5%	4%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>7</b>	67%	25%	3%	5%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>8</b>	66%	25%	4%	5%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>9</b>	59%	26%	6%	8%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>10</b>	57%	30%	7%	6%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>11</b>	59%	30%	5%	5%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>12</b>	62%	28%	5%	6%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>13</b>	62%	27%	5%	6%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>14</b>	63%	25%	4%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>15</b>	50%	21%	8%	4%	16%	-	-	<b>100%</b>
<b>16</b>	53%	22%	4%	5%	16%	-	-	<b>100%</b>
<b>Média</b>	<b>61%</b>	<b>27%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>	-	-	<b>100%</b>

### 9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia

Verifica-se que 73% anotaram ótimo como média para as disciplinas, sendo que a questão que mais se sobressaiu foi a relativa ao domínio do professor sobre a matéria. Apenas 9% apontaram de forma negativa, o que reforça a boa avaliação dos alunos de agronomia quanto ao curso.

Média das Avaliações								
Questões	Ótimo	Bom	Insuficiente	Ruim	Não se aplica	Sim	Não	Total
1	69%	22%	4%	5%	0%	-	-	100%
2	-	-	-	-	-	-	-	-
3	77%	17%	1%	4%	0%	-	-	100%
4	78%	15%	2%	5%	0%	-	-	100%
5	-	-	-	-	-	-	-	-
6	77%	17%	2%	3%	0%	-	-	100%
7	79%	15%	1%	4%	0%	-	-	100%
8	77%	14%	4%	5%	0%	-	-	100%
9	73%	16%	3%	8%	0%	-	-	100%
10	73%	16%	6%	5%	0%	-	-	100%
11	74%	17%	5%	4%	0%	-	-	100%
12	77%	14%	4%	4%	0%	-	-	100%
13	74%	15%	5%	6%	0%	-	-	100%
14	76%	15%	3%	7%	0%	-	-	100%
15	59%	12%	13%	5%	11%	-	-	100%
16	64%	10%	7%	8%	11%	-	-	100%
<b>Média</b>	<b>73%</b>	<b>15%</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>	-	-	<b>100%</b>

## 9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária

Conforme sumarizado na tabela abaixo, uma pequena parcela dos alunos participantes avaliou negativamente o curso, porém ótimo e bom superaram 87%.

Média das Avaliações								
Questões	Ótimo	Bom	Insuficiente	Ruim	Não se aplica	Sim	Não	Total
1	67%	25%	5%	3%	0%	-	-	100%
2	-	-	-	-	-	-	-	-
3	71%	22%	3%	5%	0%	-	-	100%
4	69%	22%	4%	5%	0%	-	-	100%
5	-	-	-	-	-	-	-	-
6	69%	24%	4%	4%	0%	-	-	100%
7	70%	21%	3%	6%	0%	-	-	100%
8	70%	21%	3%	6%	0%	-	-	100%
9	63%	23%	4%	10%	0%	-	-	100%
10	63%	24%	5%	8%	0%	-	-	100%
11	66%	24%	3%	6%	0%	-	-	100%
12	67%	22%	5%	6%	0%	-	-	100%
13	67%	21%	6%	6%	0%	-	-	100%
14	65%	24%	3%	9%	0%	-	-	100%
15	49%	20%	6%	3%	23%	-	-	100%
16	51%	21%	3%	2%	23%	-	-	100%
<b>Média</b>	<b>65%</b>	<b>22%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>3%</b>	-	-	<b>100%</b>

Gráfico 226

### 9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação

Seguindo o mesmo padrão dos demais cursos, a avaliação o item sobre o cumprimento do programa, que alcançou 90% de ótimo e bom.

Média das Avaliações								
Questões	Ótimo	Bom	Insuficiente	Ruim	Não se aplica	Sim	Não	Total
<b>1</b>	48%	38%	6%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>2</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3</b>	54%	36%	2%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>4</b>	53%	35%	4%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>5</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6</b>	49%	43%	2%	6%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>7</b>	64%	26%	1%	10%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>8</b>	61%	29%	2%	9%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>9</b>	47%	41%	4%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>10</b>	44%	45%	3%	9%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>11</b>	39%	49%	4%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>12</b>	45%	45%	2%	9%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>13</b>	49%	39%	4%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>14</b>	52%	37%	3%	7%	0%	-	-	<b>100%</b>
<b>15</b>	41%	45%	2%	9%	3%	-	-	<b>100%</b>
<b>16</b>	44%	39%	3%	10%	4%	-	-	<b>100%</b>
<b>Média</b>	<b>49%</b>	<b>39%</b>	<b>3%</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	-	-	<b>100%</b>

### 9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito

Dos alunos que responderam o questionário, 53% apontaram ótimo e 34% bom e apenas 13% indicaram critérios negativos. A didática do professor mereceu 18% de insuficiente e ruim.

Média das Avaliações								
Questões	Ótimo	Bom	Insuficiente	Ruim	Não se aplica	Sim	Não	Total
1	46%	42%	8%	4%	0%	-	-	100%
2	-	-	-	-	-	-	-	-
3	52%	35%	9%	4%	0%	-	-	100%
4	59%	28%	7%	6%	0%	-	-	100%
5	-	-	-	-	-	-	-	-
6	50%	39%	7%	4%	0%	-	-	100%
7	58%	32%	4%	6%	0%	-	-	100%
8	57%	32%	5%	5%	0%	-	-	100%
9	50%	32%	10%	8%	0%	-	-	100%
10	46%	39%	9%	6%	0%	-	-	100%
11	50%	37%	7%	6%	0%	-	-	100%
12	53%	35%	6%	6%	0%	-	-	100%
13	54%	34%	5%	6%	0%	-	-	100%
14	58%	29%	7%	7%	0%	-	-	100%
15	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	-	-	#DIV/0!
16	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	-	-	#DIV/0!
<b>Média</b>	<b>53%</b>	<b>34%</b>	<b>7%</b>	<b>6%</b>	<b>0%</b>	-	-	<b>100%</b>

### 9.5. Avaliação realizada pelos Discentes de Enfermagem

Os índices do curso de Enfermagem ficaram próximos à media geral, com 53% de ótimo, 34% de bom, 7% de insuficiente e 6% de ruim.

Média das Avaliações								
Questões	Ótimo	Bom	Insuficiente	Ruim	Não se aplica	Sim	Não	Total
1	46%	42%	8%	4%	0%	-	-	100%
2	-	-	-	-	-	-	-	-
3	52%	35%	9%	4%	0%	-	-	100%
4	59%	28%	7%	6%	0%	-	-	100%
5	-	-	-	-	-	-	-	-
6	50%	39%	7%	4%	0%	-	-	100%
7	58%	32%	4%	6%	0%	-	-	100%
8	57%	32%	5%	5%	0%	-	-	100%
9	50%	32%	10%	8%	0%	-	-	100%
10	46%	39%	9%	6%	0%	-	-	100%
11	50%	37%	7%	6%	0%	-	-	100%
12	53%	35%	6%	6%	0%	-	-	100%
13	54%	34%	5%	6%	0%	-	-	100%
14	58%	29%	7%	7%	0%	-	-	100%
15	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	-	-	#DIV/0!
16	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	-	-	#DIV/0!
<b>Média</b>	<b>53%</b>	<b>34%</b>	<b>7%</b>	<b>6%</b>	<b>0%</b>	-	-	<b>100%</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “Autoavaliação 2018” marcou o início de um novo ciclo avaliativo, pois a Fafram resolveu ajustar o calendário de acordo com as diretrizes do MEC. A avaliação de 2019, por sua vez, representa o segundo relatório parcial, sendo que até 31 de março de 2021 será entregue Relatório Integral.

Denota-se, pelo contexto geral, que a Instituição é muito bem avaliada por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Em verdade, existem poucos pontos avaliados negativamente, sendo certo que alguns apontamentos se devem ao fato de se almejar o nível de excelência.

No entanto, a CPA considera mais correto e prudente apresentar considerações definitivas e diretivas somente ao término do triênio, sob pena de antecipar e macular os resultados que serão colhidos ao longo do ciclo.